



Informe **COMIGO**



08 A 12 DE ABRIL - 2019
RIO VERDE - GO



TECNOSHOW
A marca da
inovação Rural
Comigo

FAZENDA CONECTADA

Feira terá um pavilhão com diversas startups.
Expectativa é receber mais de 106 mil visitantes

Custos de Produção

Dias de Campo

Agrofloresta

Rally da Safra

Assembleia Geral



A COMIGO convida os cooperados a participarem da Assembleia Geral Ordinária.

CALENDÁRIO DAS REUNIÕES PARA APRESENTAÇÃO DA PAUTA DA AGO

Pauta:

1. Prestação de contas do exercício 2018
2. Eleição da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal
3. Outros



Rio Verde

23/03/2019

10h - Centro Tecnológico COMIGO

Santa Helena	07/03/2019	5ª feira	19h00	Clube Recreativo
Montividiu	08/03/2019	6ª feira	19h00	Loja Agropecuária COMIGO
Acreúna	11/03/2019	2ª feira	19h00	Espaço Veja - Setor Canadá
Caçu	12/03/2019	3ª feira	19h00	Loja Agropecuária COMIGO
Caiapônia	13/03/2019	4ª feira	19h00	Czar Eventos
Montes Claros	14/03/2019	5ª feira	10h00	Sindicato Rural
Iporá	14/03/2019	5ª feira	19h00	Loja Agropecuária COMIGO
Serranópolis	15/03/2019	6ª feira	10h00	Loja Agropecuária COMIGO
Jataí	15/03/2019	6ª feira	19h00	Associação Atlética COMIGO
Indiara	16/03/2019	Sábado	10h00	Associação Atlética COMIGO
Jandaia	16/03/2019	Sábado	19h00	Loja Agropecuária COMIGO
Palmeiras	17/03/2019	Domingo	10h00	Centro Cultural Erisval Gomes de Siqueira
Paraúna	17/03/2019	Domingo	19h00	Sindicato Rural



FIDELIDADE QUE GERA INVESTIMENTOS

A COMIGO está investindo cerca de R\$ 250 milhões em obras que estão em construção (algumas já finalizadas) e outras que serão construídas neste ano. Entre as obras, um moderno misturador de suplemento mineral, em Jataí, de 30 toneladas/hora; a nova fábrica de ração em Rio Verde, com capacidade de produção de 120 toneladas/hora, que talvez seja a fábrica mais moderna do País; um armazém com capacidade de 2 milhões de sacas para soja (já pronto) e outro, com a mesma capacidade, para armazenar milho, ambos em Rio Verde.

Também estamos construindo um armazém, em Indiara, com capacidade de 1 milhão de sacas e iniciando a construção de um armazém em Palmeiras de Goiás. As obras da nova loja de Iporá estão em fase de conclusão, assim como a construção dos depósitos de Montividiu e Jandaia. Ainda em Jataí, foi feita uma readequação da loja e construído um novo depósito. Em Serranópolis houve uma reestruturação completa da loja. Assim que

as chuvas cessarem está previsto o início das obras da nova loja da COMIGO em Piranhas. A frota de caminhões foi ampliada em mais 35 veículos para atender as demandas da Cooperativa no transporte de soja dos transbordos e nos setores de fertilizantes e rações. Além de todos estes investimentos, a COMIGO está se preparando para o futuro que se desenha com uma mudança da matriz energética no mundo. Por isso está investindo na geração de energia fotovoltaica (solar) em três unidades da Cooperativa: CTC, região do Rio Preto e Florestal IV, que irão gerar crédito para reduzir a conta de energia em várias outras unidades. Vale lembrar que a energia solar é limpa, barata e renovável (praticamente inesgotável). Todos estes investimentos estão sendo feitos visando atender às necessidades dos associados e melhorar o funcionamento da Cooperativa. São obras que possibilitam, ainda, consolidar e abrir novos mercados, obter melhorias de logística, manter a competitividade e contribuir

para o crescimento econômico das cidades e regiões onde os investimentos estão sendo feitos.

Contudo, eles só são viáveis se a participação do quadro social de associados for intensa e contínua. Afinal, todo investimento é feito para que o cooperado tenha mais facilidade. A Cooperativa existe pra solucionar os problemas dos associados. Há momentos em que os preços da Cooperativa podem não ser os menores, mas o conjunto de serviços que ela presta certamente é o mais ajustado à vida do cooperado, não temos dúvidas disso. A base de sustentação para uma Cooperativa forte é a fidelidade de seus associados. Para continuarmos crescendo e investindo esta premissa é fundamental. Fidelidade esta que o tempo todo é retribuída com transparência administrativa, atenção constante às necessidades de seus associados e presença de uma marca, que se tornou sinônimo de confiança, ao lado do seu cooperado para o que der e vier.





08 | ENTREVISTA **Ministro da Infraestrutura TARCISIO FREITAS**

26 | Tecnoshow

- 03 | Editorial
- 06 | Quadro Social
- 16 | Agricultura
- 22 | Dicas de Pecuária
- 30 | Artigo Agricultura
- 38 | Aniversariantes de Março
- 42 | Entretenimento

O ministro da Infraestrutura Tarcisio Freitas é o entrevistado do mês. Ele falou sobre os projetos do governo para recuperação e duplicações de rodovias na região, a Ferrovia Norte-Sul, aeroportos e como o governo pretende enfrentar a falta de recursos usando a criatividade



CADASTRO COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878
Caixa Postal 195 | CEP: 75.901-901 – Rio Verde – GO
Fax: (64) 3621-1691 | Telefone: (64) 3611-1500
SAC Comigo: 0800 642 1500
Site: www.comigo.com.br
E-mail: ascom@comigo.com.br
CNPJ: 02.077.618/0001-85. IE: 10.088.758-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva
Presidente: Antonio Chavaglia
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro:
Dourivan Cruvinel de Souza
Vice-Presidente de Operações: Aguilar Ferreira Mota

CONSELHEIROS

Airton Zanuzzi (Jataí e Região)
Alceu Ayres de Maraes (Jataí e região)
John Lee Ferguson (Rio Verde)
Kennedy Alves Maciel (Rio Verde e Montividiu)
Paulo Fontão Ferraz Júnior (Rio Verde e Montividiu)
Sócrates de Souza Melo (Paraúna)

CONSELHO FISCAL

Alexandre Rezende Nogueira Hercos (Indiara e região)
Carlos Renato dos Santos (Santa Helena)
Geandre Divino Vilela (Jataí)
Rafael Nascimento Maia (Montividiu e região)
Rogério Martins Silva Caetano (Paraúna)
Vinicius Adonio Henkes Valiati (Rio Verde)

SUPERINTENDÊNCIAS

Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Administrativo:
Warlen Ferreira de Freitas
Unidade Estratégica de Negócios – Grãos:
Welton Vieira de Menezes
Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Industrial:

Ângelo Thomáz Landim

Unidade Estratégica de Negócios – Insumos:
Cláudio César Teoro
Unidade Estratégica de Negócios – Suprimentos:
Carlos Alberto Leão Barros

ASSESSORIAS

Ambiental: Reginaldo Passos
Auditoria Interna: Fernando Silva Carvalho
Comunicação: Wéuller Ferreira de Freitas
Jurídica: Edmar Queiroz da Silva
Planejamento: Clóvis Ribeiro Dias

INFORME COMIGO

Revista mensal editada pela Assessoria de Comunicação da COMIGO

Conselho Editorial: Aguilar Ferreira Mota, Beckermbauer Ferreira, Samir Silva Machado, Ubirajara Oliveira Bilego e Wéuller Ferreira de Freitas.

ZIMPROVA | 22

Rações COMIGO lança linha de suplementos da linha branca, branca ureada e proteicos energéticos com a molécula de Narasina (Zimprova) que pode melhorar o desempenho dos animais



AGROFLORESTA | 12

Produtor em Chapadão do Céu utiliza técnica para recuperação de solos em áreas degradadas com possibilidade de ganhos com produção de floresta em consórcio com diversas outras variedades



RALLY DA SAFRA 32

Etapa do evento, realizada em Rio Verde, trouxe palestrantes para falar sobre o clima, o mercado e a safra 18/19



DIAS DE CAMPO 34

Cerca de 750 cooperados participaram da agenda de Dias de Campo que a COMIGO realizou em sete cidades para oferecer informação ao produtor



Editor Responsável:
Wêuller Ferreira de Freitas

Matérias e Fotografias:
Samir Machado – MTB 3752/GO

Representantes Comerciais:
Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários LTDA.
Rua Dr. Luiz Migliano, 1.986 – 7º andar – conj. 718
CEP 05711-001 – São Paulo/SP – Edifício Bonnaire Office
Fone: (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing:
Av. Humanitá, 452, 1º andar – Centro Empresarial Dalla Costa
Maringá- PR, Fone: (44) 3026-4457.

Diagramação, composição e artes:
Oficina da Propaganda – Rio Verde – GO
Fone: (64) 3612-0624

Impressão: Gráfica Art3 – Goiânia-Go
Triagem: 8.000 exemplares

CADASTRO COMIGO

Fundação: 6 de julho de 1975
Gênero: Cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários.
Instalação/Atividades:
RIO VERDE: Sede administrativa; loja agropecuária (seções de peças, veterinária, e demais insumos agrícolas); armazéns; indústrias de óleo e farelo de soja (moageiras e refinaria); indústria de laticínios; misturadores de fertilizantes; fábricas de rações; fábrica de sabão; laboratório de controle de qualidade de produtos acabados, de matérias-primas, de análises de solo, foliar e de dejetos, laboratório veterinário, unidade de beneficiamento de sementes; COMIGO Florestal I, II, III IV; Centro Tecnológico COMIGO (CTC) de geração e difusão de tecnologia agropecuárias. (64) 3611-1500

ACREÚNA – LOJA AGROPECUÁRIA
CNPJ: 02.077.618/0028-03

INDIARA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0018-23

CAIAPÔNIA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ:02.077.618/0045-04

CAÇU – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ:02.077.618/0051-44

IPORÁ – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0043-34

JANDAIA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0020-48

JATAÍ – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0023-90

MONTES CLAROS – LOJA AGROPECUÁRIA
CNPJ:02.077.618/0044-15

MONTIVÍDIU – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0030-10

PALMEIRAS – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0049-20

PARAÚNA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0021-29

RIO VERDE – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0001-85

SANTA HELENA – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0004-28

SERRANÓPOLIS – LOJA AGROPECUÁRIA CNPJ: 02.077.618/0014-08

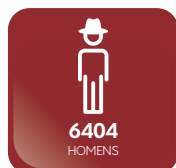


NOVOS COOPERADOS JANEIRO 2019

NOME	MUNICÍPIO FAZENDA
ALFREDO NETO DE OLIVEIRA MOURA LEAL	JANDAIA
AURELIO BENEDINI NETO	MATRINCHÃ
DANIVALDO CRUVINEL DE LIMA	SANCLERLANDIA
ELIEL GONCALVES ALMEIDA	CAIAPÔNIA
EURIDES FURQUIM CABRAL	RIO VERDE
FERREIRA VIANNA ADM. DE IMOVEIS LTD	INDIARA
ISAIAS RODRIGUES DE SOUSA	ITARUMÃ
JARDEL OLIVEIRA DE PAULA	MINEIROS
JOSE GUARACI DANTAS	CACHOEIRA ALTA
JOSE MARCOS COIMBRA TONELLI	CAIAPÔNIA
LAUDITE BORGES DE ASSIS LEAO	ITAJÁ
LAZARO ANDRE ALVES	ITARUMÃ
LEANDRO BARROS BUENO	MONTIVIDIU
LEONARDO CARVALHO VILELA	JATAÍ
LIVIA MENEZES GARCIA TEODORO	JATAÍ
MARCIO JUNIOR DE SOUSA	PARAÚNA
MARIA FRANCISCA RODRIGUES REZENDE	MINEIROS
MARIA HELENA VILELA TONELLI	CAIAPÔNIA
MIGUEL NUNES BORGES	CAÇU
MONATA CAROLINE GORGEN BARROS	JATAÍ
NOEL GONCALVES MIRANDA	QUIRINOPOLIS
OSMAR SOUSA PREGO	CACHOEIRA ALTA
OSVALDO FONSECA DE ALMEIDA JUNIOR	RIO VERDE
PAULO CESAR RUDGIO	INDIARA
PAULO PORFIRIO PESSOA	IVOLANDIA
REGINALDO LIMA DOS SANTOS	CAÇU
RODOLFO GONTIJO SILVA	AMORINÓPOLIS
RONIE RODRIGUES DE FREITAS	ITAJÁ
SULEIDIR FERREIRA FARIAS	CAÇU
WELLINGTON DONIZETE GUIMARAES	CAÇU

O SALDO DE COOPERADOS EM 10/01/2019:

TOTAL DE COOPERADOS ATIVOS JAN/19



RESTITUIÇÃO DE CAPITAL



Giancarlo e Vilmar Hudson - Jataí - GO

GAME

VENÇA O JOGO CONTRA AS LAGARTAS

	A	B	C	D	E	F
1	SEMEADURA	V3	V7	R1	R6	COLHEITA
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						

**GAME CONTRA
A LAGARTA
DO CARTUCHO.
SEU MANEJO
PLANEJADO
PARA RENDER.**

- Excelência no controle da **SPODOPTERA**.
- Área foliar e cartucho protegidos por mais tempo.
- Flexibilidade no momento da aplicação.



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Entrevista

CRIATIVIDADE CONTRA FALTA DE RECURSOS

Por: Samir Machado

Ministro da Infraestrutura Tarciso Freitas* fala em entrevista sobre os projetos do novo governo para beneficiar o setor produtivo

TARCÍSIO FREITAS

TARCÍSIO GOMES FREITAS - Engenheiro e atual ministro da Infraestrutura do governo de Jair Bolsonaro. Servidor público de carreira vinculado à consultoria legislativa da Câmara dos Deputados, é formado pela Academia Militar das Agulhas Negras e graduado em Engenharia Civil pelo Instituto Militar Engenharia. Em 2011, foi indicado para ser diretor executivo do DNIT no governo de Dilma Rousseff. Ascendeu à diretoria-geral em 2014. Em 2015, atuou como secretário da Coordenação de Projetos da Secretaria Especial do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), responsável pelo programa de privatizações, concessões e desestatizações.

INFORME COMIGO - Como nasceu a iniciativa de vir a Rio Verde em sua primeira viagem como ministro da infraestrutura?

TARCÍSIO FREITAS - De uma visita que eu recebi do governador Caiado, no início de janeiro, e ele trouxe para nós, lá no Ministério, a situação das rodovias do estado de Goiás. Isso nos despertou a necessidade de fazer um exercício e já trazer uma proposta, um plano de ataque para o governador na recuperação e manutenção dessas rodovias.

IC - Quais serão as ações deste plano de ataque?

TARCÍSIO - Existe uma situação de falta de recursos que atinge todas as esferas. Não é diferente no governo federal. Então é preciso inteligência. Assim, nós apresentamos para o governador o que a gente vai passar para a iniciativa privada, por meio de concessões, e também o que vamos fazer de remanejamento de recursos dentro do orçamento para focar

Eu acho que o setor produtivo pode esperar muito trabalho. Nós vamos atuar em várias frentes. Uma frente de melhoria da regulamentação e na outra frente, vamos fazer muita concessão com a iniciativa privada

”

SEGUE



naqueles pontos que são mais críticos. A ideia é firmar parcerias com o estado, com os municípios, eu acho que o esforço tem que envolver todos os entes. Tem de se ter a convergência neste momento.

IC - Existe a reivindicação de uma plataforma multimodal privada em Rio Verde para a Ferrovia Norte-Sul. Há uma previsão orçamentária para a realização desta obra?

de grãos para os portos?

TARCÍSIO – Iremos realizar o leilão de privatização da concessão da Ferrovia Norte-Sul entre fevereiro e março na Bolsa de Valores de São Paulo e o governador [Ronaldo] Caiado está convidado para bater o martelo comigo.

IC - E a duplicação da BR-452, existe previsão?

TARCÍSIO – Neste momento não. Não teríamos recursos para isso. O que a gente tem que fazer neste momento é atacar na manutenção da BR-452. Estamos sensíveis à essa necessidade, mas agora a gente tem que ter o pé no chão. A grande questão é que não há recursos. Não adianta prometer agora a duplicação porque não vai haver recursos para isso. O que nós vamos fazer é estudar, de imediato, se haveria possibilidade deste trecho da [BR] 452 se agregar a alguma das concessões que vamos levar à frente. Isso pode viabilizar a duplicação num prazo menor. Hoje o que é possível e é urgente fazer é a recuperação. É claro, a situação do País, melhorando, uma hora vai haver sobra de recursos e, com certeza, a [BR] 452 está no radar.

IC - Qual a estratégia para reduzir os acidentes na BR-153 entre Anápolis e Porangatu?

TARCÍSIO – Neste caso nós vamos transferir para a iniciativa privada a administração da BR-153. O leilão desta privatização deverá ocorrer já este ano.

IC - Como o governo pretende resolver a questão do frete dos caminhões?

TARCÍSIO – Primeiro esta é uma disputa onde todo mundo tem razão. O embarcador paga um frete alto e o caminhoneiro recebe pouco. Então a



**TARCÍSIO
FREITAS**

TARCÍSIO – Muita coisa vai ser feita por meio da iniciativa privada. Alguma coisa está sendo destacada do orçamento, também, ou por meio do Fundo Nacional de Aviação Civil ou por meio do Orçamento Geral da União para [atender] questões das rodovias. Então isso tudo está sendo levado em consideração. Está sendo estudado.

IC - Existe algum estudo para a conclusão da Ferrovia Norte-Sul, tão importante para o escoamento

O que nós vamos fazer é estudar, de imediato, se haveria possibilidade deste trecho da [BR] 452 se agregar a alguma das concessões que vamos levar à frente. Isso pode viabilizar a duplicação num prazo menor



gente tem que intermediar a negociação. A gente conseguiu conversar com caminhoneiros, embarcadores e transportadores. Vamos trabalhar com uma nova referência de preço mínimo, que elimine distorções e que seja algo mais aceito por todos. A gente acredita que o crescimento econômico vai trazer um equilíbrio entre oferta e demanda que, por sua vez, vai reduzir muito esta pressão. Quando a gente tiver um piso mais ajustado e paulatinamente a tensão diminuir a segurança jurídica deverá aumentar. Vamos também procurar melhorar a condição de serviço do caminhoneiro por meio de outras ações que envolvem estudos como: condições de rodovias, posto de parada e a própria questão da segurança. Estamos estudando muito os aplicativos, já que entendemos que eles podem otimizar as rotas, ajudar nas compras coletivas de combustível e pneus, isso diminui o fator de produção. A percepção que o

caminhoneiro tem é a de que às vezes o frete alto vai ajudar ele a ter uma renda maior. Contudo, não adianta ter um frete alto e fazer pouca viagem. Não adianta ter um frete alto e ficar muito tempo ocioso ou andar com o caminhão descarregado. Então a gente vai tentar criar mecanismos para otimizar também estas rotas para que eles tenham mais serviço e, também, obviamente, mais infraestrutura vai fazer a substituição do frete de longa distância pelo frete de curta distância. Isso também vai colaborar para que a renda do caminhoneiro aumente. São nestas linhas que estamos trabalhando. Isso envolve agora muito bom senso de todos e capacidade negocial.

IC – O produtor sempre fez o seu papel da porteira para dentro, mas vem sofrendo há anos com diversos problemas da porteira para fora. Entre os maiores gargalos está a falta de infraestrutura para armazenar e escoar a produção. O que o setor produtivo poderá esperar agora deste governo?

TARCÍSIO – Eu acho que o setor produtivo pode esperar muito trabalho. Nós vamos atuar em várias frentes. Uma frente de melhoria da regulamentação e na outra frente, vamos fazer muita concessão com a iniciativa privada. Estamos estudando 5.700 quilômetros de novas concessões de rodovias. Vamos licitar, como já disse, a Ferrovia Norte-Sul. Vamos assinar o contrato da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste, que vai ser construída dentro de um arranjo que é o investimento cruzado na prorrogação de contrato de concessão. Vamos fazer novos arrendamentos portuários. Vamos mexer bastante no setor portuário, inclusive com concessão de serviços portuários

como, por exemplo, de manutenção de canal para a iniciativa privada. Vamos ter a concessão dos aeroportos para a iniciativa privada. Será uma série de ações que envolvem muito a parceria com o investidor privado e que irão melhorar a situação da logística. Então, o produtor tem toda razão, ele é produtivo da porteira para dentro e é responsabilidade nossa ajudar na questão da logística e nós vamos fazer os arranjos mais criativos e inteligentes possíveis para minorar este tipo de problema do nosso produtor.

IC – Existe a possibilidade de o senhor, algum outro ministro ou até mesmo o presidente Bolsonaro vir visitar a TECNOSHOW COMIGO em abril?

TARCÍSIO – Se Deus quiser, sim e, se tudo der certo, já com a Ferrovia Norte-Sul licitada.



RECUPERAÇÃO DE SOLOS USANDO A AGROFLORESTA

Produtor em Chapadão do Céu usa sistema para trabalhar a favor da natureza visando a recuperação dos recursos

Por: Samir Machado

Na região de Chapadão do Céu, na fazenda Olho do Céu, de propriedade da cooperada Marta Garcia Cunha Spears e seu esposo, Randall Spears, um dos filhos do casal, Andrew Lucas da Cunha Spears, de 31 anos, sucessor dos pais na atividade, está conseguindo excelentes resultados de recuperação de solo de áreas degradadas com a utilização do sistema agroflorestral. Ele começou este trabalho em 2010 e de lá para cá vem ampliando a utilização.

Na prática, a agrofloresta é um sistema de produção de plantio de floresta que, consorciado com uma diversidade de outras espécies, pode gerar renda a curto e médio prazos. É um sistema que tenta se aproximar do que ocorre em uma floresta com plantas de diversos tamanhos e portes, e que vão depositando, em diferentes períodos, matéria orgânica no solo.

“Trata-se de um sistema onde você, por exemplo, pode plantar um tipo de madeira, como o mogno, e consorciado com ele, planta uma bananeira, milho, quiabo, jiló, açafrão, mandioca. Ou seja, você tem várias espécies que podem ser exploradas na agricultura, formando uma área com plantas de diversos portes e que conseguem se desenvolver juntas. A ideia é fazer andares de plantas com estaturas diferentes. Umas produzindo em cima e outras embaixo. É um processo que requer manejo constante, mas que consegue recuperar o solo de uma forma muito eficiente de áreas degradadas e ainda gerar renda

para o produtor”, explicou ele. Andrew resume a agrofloresta como um sistema que trabalha a favor da natureza e não contra ela. Que associa cultivos agrícolas com florestal visando a recuperação dos recursos ao invés de explorá-los. A fazenda Olho do Céu tem uma área total de 420 hectares dos quais 300 são destinados à lavoura. “Trabalhamos atualmente 15 hectares com agrofloresta. Começamos trabalhando com uma área degradada e formamos uma floresta. Fiz a primeira experiência em uma área menor degradada, depois que vimos os resultados fomos ampliando para outras áreas. A

vantagem deste sistema é que ele pode ser usado tanto em áreas menores, que podem ser manejadas manualmente, inclusive, ser adotado por sítiantes ou em pequenos espaços de terra, oferecendo uma boa diversidade de produtos, ou então, em áreas maiores com manejo mecanizado”, destacou ele. Andrew utiliza mandioca e banana em quase todos os consórcios. “Na implantação deste sistema você faz a correção e fertilização do solo. Então implanta-se uma cultura anual, como feijão, soja ou milho. Assim, consorciado, você já implanta uma forrageira, que pode ser um Mombaça ou Zuri,

logo que colher o milho, o produtor faz o plantio da floresta. No caso, um mogno ou eucalipto, por exemplo, e no pé deles já vem plantando outras variedades como a bananeira, milho, quiabo, jiló, abacaxi, açafraão, gengibre, araruta, mangarito, taioba, inhame ou café sombreado. São espécies que aguentam mais a sombra. O ideal é você ir colhendo uma destas espécies e ir plantando outras. É claro que não vamos deixar a floresta se fechar, por isso é necessário fazer a poda constantemente, para permitir a entrada do sol. Os galhos, troncos e folhas desta poda são depositados no chão para virar matéria orgânica e incorporar



SEGUIE →



ao solo. O mais importante neste sistema é formar um perfil no solo descendo madeira, folhas, frutos e diversas matérias para o solo de modo a fazer uma compostagem”, explicou. Andrew tem áreas em que, aproveitando o período da seca, faz o consorcio também com hortaliças.

A agrofloresta é um sistema que pode ser adotado tanto pelos produtores de grandes propriedades como de pequenas. “Numa agricultura familiar, por exemplo, o produtor tem condições de produzir uma variedade de produtos suficiente para fornecer para uma feira e, ao mesmo tempo, tirar mais produtos para sua subsistência. Nas grandes propriedades a gente tem muita reserva legal degradada e, com a agrofloresta, podemos recuperar essas áreas e produzir alimentos ao mesmo tempo. É um sistema em que o produtor já pode ir colhendo desde o início, pagando os investimentos, e plantado variedades que no futuro poderá colher através do extrativismo”, enfatizou ele, que também é antropólogo. Além da recuperação do solo, Andrew destaca o papel da agrofloresta na preservação dos rios. “Quem trabalha com o conceito da agrofloresta é também um preservador da água. A agrofloresta é um jeito de preservar cultivando. Neste sistema, devido às raízes que vão se formando, se incorporando ao solo, que apodrecem e formam uma espécie de canos no solo, toda

água da chuva cai e vai para o subsolo e abastece os lençóis freáticos. A chuva que cai, hoje em dia, no sistema atual, não está abastecendo totalmente os lençóis freáticos. Parte dela evapora porque não consegue se incorporar completamente ao solo”, destacou.

O conceito da agrofloresta está dando resultados tão positivos que no restante da área eles estão, no mínimo, mantendo uma cobertura no solo para geração de matéria orgânica.



AMERICANO ENCONTROU BRASILEIRA NA FRANÇA

Randall Spears, natural de Oklahoma, nos Estado Unidos, era profissional da área da informática nos anos 80. Conheceu, apaixonou-se e se casou com Marta Garcia Cunha Spears, em Paris (França). Ele havia ido à França para prestar serviços para uma empresa e

ela por ocasião de um mestrado em arquitetura.

Marta é filha do senhor Alberto Rodrigues da Cunha, fundador do município de Chapadão do Céu, no Sudoeste de Goiás. Ela foi autora do projeto arquitetônico inicial da cidade. Randall recorda que havia um grande desenvolvimento no setor da agricultura nos anos

Na prática, a agrofloresta é um sistema de produção de plantio de floresta que, consorciado com uma diversidade de outras espécies, pode gerar renda a curto e médio prazos



80. Como Marta tinha uma propriedade na região do Chapadão do Céu, eles decidiram vir para o Brasil onde começaram a plantar soja e milho, e nunca mais deixaram a atividade produtiva. O casal teve dois filhos.

Um deles é o Andrew Lucas da Cunha Spears que cresceu na fazenda, no Chapadão do Céu. Aos 14, ele e sua família se mudaram para os Estados Unidos, onde terminou o colegial e estudou antropologia na Universidade de Michigan (University of Michigan)

formando-se em 2009. Andrew gostava muito da fazenda onde cresceu e com o objetivo de fazer algo diferente, de tentar mudar um pouco as coisas no mundo, descobriu a agrofloresta. Ele queria uma propriedade que fosse tipo o Éden, o paraíso bíblico, onde pudesse ir andando e pegando e comendo frutas.

INSIDE[®] FS

Inseticida

O PERCEVEJO DE BARRIGA-VERDE E A CIGARRINHA ESTÃO COM OS DIAS CONTADOS

- Maior eficiência de controle.
- Maior vigor.
- Facilidade de manuseio.
- Alta seletividade às sementes e plântulas, permitindo o armazenamento de sementes tratadas por períodos prolongados.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por terceiros idôneos.

PRODUTO PARA USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

Aplique apenas doses especificadas na bula. Desista as amostras e restos de produtos dentro das normas, sempre inclua outros métodos de controle de pragas, seguindo o MIP. Sempre consulte um Eng. Agrônomo. Não se misture com outros produtos.

INSIDE[®] FS - Registrado no Mapa 72812. Classificação Toxicológica: III - Moderadamente Tóxica. Classificação Ambiental: III - Produto Perigoso ao Meio Ambiente.

SAC Nufarm
0800 725 4011
nufarm.com.br

REGIÃO
AGLAVO
CURTIR

Nufarm
SeedProtection
Soluções Ecológicas para o Tratamento de Sementes

 **Nufarm**
Grow a better tomorrow



CUSTOS DE PRODUÇÃO SOJA



ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO/HA DA CULTURA DA SOJA - R\$/ha

Produtividade média esperada (kg/ha): 3600 (60 sacas/ha)

Preço (60 kg): 65,00

Data da coleta de preços: 28/01/19

Local: Rio Verde

SOJA INTACTA

MÉDIO INVESTIMENTO

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor atual	%
CALAGEM					
Calcário manutenção (aquisição + frete)	TON	1,00	125,00	125,00	3,35
Distribuição do calcário	H/M	0,20	96,00	19,20	0,52
Mão-de-obra calagem	D/h	0,05	65,00	3,25	0,09
Subtotal calagem (1)				147,45	3,96
PREPARO DO SOLO					
Dessecação (trator 85 HP+pulverizador 2.000 L)	H/M	0,15	118,55	17,78	0,48
Herbicida Dessecação	L	3,00	15,91	47,74	1,28
Herbicida Dessecação latfolícida	KG	0,05	82,33	4,12	0,11
Inseticida dessecação	L	1,00	33,25	18,00	0,48
Subtotal preparo do solo (2)				87,64	2,35
PLANTIO					
Semente Intacta (com Royalt) Tratada	KG	70,00	6,70	469,90	12,58
Inoculante para soja	Dose	2,00	2,15	4,31	0,12
Co Mo - enraizador	L	0,20	79,14	15,83	0,42
Fertilizante Plantio 05-35-00	TON	0,285	1.548,40	441,29	17,34
Fertilizante (KCL)	TON	0,130	1.862,00	242,06	9,51
Fertilizante Distribuição Potássio	TON	0,15	17,34	2,60	0,10
Micro 0,5 B + 0,5 Zn	TON	0,285	185,20	52,78	2,07
Transporte interno Insumos	H/M	0,10	60,00	6,00	0,16
Plantio DIRETO-trator 140 HP+plant./adub.12 linhas	H/M	0,40	149,00	59,77	1,60
Mão-de-obra plantio	D/h	0,20	65,00	13,00	0,35
Subtotal plantio (3)				1.306,64	35,06

COMIGO (depto técnico)

Produção Estimada : 60 sc/ha

Preço (60 kg): 65,00 sc (Preço Futuro - Estimado)

Adubação Utilizada: N: 15 kg/ha; P2O5: 100 kg/ha; K2O: 80 kg/ha

TRATOS CULTURAIS					
Isca formicida	KG	0,50	12,50	6,25	0,17
Herbicida Folha Estreita - Poquer	L	0,80	79,80	63,84	1,71
Herbicida Transorb	L	2,50	15,91	39,78	1,07
Adubo Foliar (10% N; 8% P ² O ₅ ; 8% K ² O; 1%Ca; 1%Zn; ,5%Mg 0,5%B)	L	1,00	23,18	23,18	0,62
Abubo Foliar (6% Mn; 3% Zn; 1% Mg. 1,6 % S; 0,5% Cu)	L	1,00	9,50	9,50	0,25
Adubo foliar (9% Ca: 1% B)	L	2,00	5,99	11,97	0,32
Adubo Foliar (10% N; 40% K ² O)	KG	2,00	6,18	12,35	0,33
Aplicação de herbicida	H/M	0,15	118,55	17,78	0,48
Inseticida lagarta Clorpirifos	L	1,00	33,25	33,25	0,89
Inseticida controle Percevejo (x2) acefato	L	1,60	41,80	66,88	1,79
Inseticida controle Percevejo engeo	L	0,30	134,90	40,47	1,09
Espalhante Oleo Mineral - iharol	L	0,50	16,91	8,46	0,23
Fungicida Ferrugem (3x) -Fox; Elatus; Priori	L	1,00	228,91	228,91	6,14
Fungicida Vegetativo	L	0,15	147,25	22,09	0,59
Fungicida Protetor	KG	1,50	20,52	30,78	0,83
Dessecante	L	1,50	15,68	23,51	0,63
Adjuvantes	L	0,25	53,11	13,28	0,36
Aplicação de Inseticida/Fungicida (3x)	H/M	0,45	118,55	53,35	1,43
Mão-de-obra tratos culturais	D/h	0,20	65,00	13,00	0,35
Subtotal tratos culturais (4)				718,62	19,28
COLHEITA					
Colheitadeira (Terceirizada) (5%)	%	5,00	3.900,00	195,00	5,23
Frete (propriedade → armazém)	SC	60,00	1,50	90,00	2,41
Subtotal colheita (5)				285,00	7,65
SUB-TOTAL(1+2+3+4+5)				2.545,35	
OUTROS					
Assistência técnica (2%)				42,26	1,13
Juros médio (12% a.a)				274,90	7,38
INSS (1,5% sobre preço de venda)				58,50	1,57
Custo alternativo terra (arrendamento 12,4 sc/ha)	SACA	12,40	65,00	806,00	21,63
Subtotal outros (6)				1.181,66	31,71
CUSTO TOTAL R\$/ha (1+2+3+4+5+6)				3.727,01	100,0
CUSTO COM ARRENDAMENTO (R\$/60 kg)				62,12	
RECEITA (R\$/ha)				3.900,00	
LUCRO (R\$/ha)				172,99	4,44%



MILHO

COMIGO (depto técnico)
 Produção Estimada : 120 sc/ha
 Preço (60 kg): 23,00 sc
 (Preço Futuro - Estimado)
 Adubação Utilizada:
 N: 91,50 kg/ha; P2O5: 54 kg/ha;
 K2O: 80 kg/ha
 Umidade do Grão 14%

ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO/HA MILHO SAFRINHA- R\$/ha

Produtividade média esperada (kg/ha): 7200 (120 sacas/ha)

Preço (60 kg): 23,00

Data da coleta de preços: 28/01/19

Local: Rio Verde

MILHO

PAGAMENTO À VISTA

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor atual	%
PREPARO DO SOLO (1)					
Dessecação(trator 85 HP+pulverizador 2.000 L)	H/M	0,15	118,55	17,78	0,78
Herbicida Roundup Transorb	L	2,00	15,91	31,83	1,39
Subtotal preparo do solo (2)				49,61	2,16
PLANTIO (2)					
Semente milho híbrido	SACA	1,00	441,28	441,28	19,25
Fertilizante	TON	0,30	1.729,70	518,91	22,63
Transporte Interno Insumos	H/M	0,20	65,00	13,00	0,57
Plantio DIRETO-trator 140 HP+plant./adub.12 linhas	H/M	0,40	149,43	59,77	2,61
Mão-de-obra plantio	D/h	0,22	65,00	14,30	0,62
Subtotal plantio (2)				1.047,26	45,67
TRATOS CULTURAIS (3)					
Fertilizante Cobertura	TON	0,15	1.715,00	257,25	11,22
Apliação do Adubo Cobertura	H/M	0,20	135,61	27,12	1,18
Herbicida pós-emergente	L	0,24	451,25	108,30	4,72
Herbicida pós-emergente	L	2,00	12,16	24,32	1,06
Apliação de herbicida	H/M	0,15	95,00	14,25	0,62
Inseticida - cigarrinha imida	KG	0,60	119,70	71,82	3,13
Inseticida - cigarrinha contato	L	0,60	92,91	55,75	2,43
Inseticida (Fisiológico)	L	0,30	56,05	16,82	0,73
Fungicida (1x)	L	0,25	166,25	41,56	1,81
Apliação por avião (vazão 40L/ha)	ha	1,00	27,00	27,00	1,18
Óleo Mineral	L	1,00	16,91	16,91	0,74
Mão-de-obra tratos culturais	D/h	0,22	65,00	14,30	0,62
Subtotal tratos culturais (3)				675,40	29,46
COLHEITA (4)					
Colhedeira (Terceirizada)	L	5,00	2.760,00	138,00	6,02
Subtotal colheita (4)				138,00	6,02
PÓS-COLHEITA (5)					
Frete (propriedade → armazém)	SC	120,00	1,50	180,00	7,85
Recepção/secagem	SC	120,00	1,2	144,00	6,28
Subtotal pós-colheita (5)				324,00	14,13
SUB-TOTAL				2.234,27	
OUTROS (6)					
Assistência técnica (2%) - sobre 90%				17,19	0,75
INSS (1,5% sobre preço de venda)				41,40	1,81
Subtotal outros (6)				58,59	2,56
CUSTO TOTAL (1+2+3+4+5+6)				2.292,86	100,00
CUSTO /saca milho (R\$/60 kg)				19,11	
RECEITA (R\$/ha)				2.760,00	
LUCRO (R\$/ha)				467,14	16,9%

CONTROLAR
O **PERCEVEJO**
QUANDO O MILHO
MAIS PRECISA.
ISSO É SER EFICIENTE.

SPERTO

CONTROLE DE PRAGAS DO JEITO QUE VOCÊ PRECISA.

- PARALISA O DANO IMEDIATAMENTE.
- PLANTAS BEM DESENVOLVIDAS DESDE O INÍCIO.
- PROTEÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



SORGO

COMIGO (depto técnico)
 Produção Estimada : 80 sc/ha
 Preço (60 kg):
 18,50 sc (Preço Futuro - Estimado)
 Adubação Utilizada:
 N: 36 kg/ha ; P2O5: 40 kg/ha;
 K2O: 36 kg/ha
 Umidade do Grão 14%

ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO/HA SORGO SAFRINHA- R\$/ha

Produtividade média esperada (kg/ha): 4800 (80 sacas/ha)

Preço (60 kg): 18,50

Data da coleta de preços: 28/01/19

Local: Rio Verde

SORGO

PAGAMENTO A VISTA

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor atual	%
PREPARO DO SOLO (1)					
Dessecação(trator 85 HP+pulverizador 2.000 L)	H/M	0,15	118,55	17,78	1,39
Herbicida Roundup Transorb	L	2,00	15,91	31,83	2,50
Subtotal preparo do solo (2)				49,61	3,89
PLANTIO (2)					
Semente Sorgo	KG	8,00	20,58	164,64	12,91
Inseticida TS	L	0,08	180,50	14,44	1,13
Fertilizante	TON	0,200	1.729,70	345,94	27,13
Transporte Interno Insumos	H/M	0,20	65,00	13,00	1,02
Plantio DIRETO-trator 140 HP+plant./adub.12 linhas	H/M	0,40	149,43	59,77	4,69
Mão-de-obra plantio	D/h	0,22	65,00	14,30	1,12
Subtotal plantio (2)				612,09	48,00
TRATOS CULTURAIS (3)					
Fertilizante Cobertura	TON	0,10	1.244,60	124,46	9,76
Aplicação do Adubo Cobertura	H/M	0,10	135,61	13,56	1,06
Herbicida pós-emergente latifolicida	L	2,50	12,16	30,40	2,38
Aplicação de herbicida/Inseticida	H/M	0,15	95,00	14,25	1,12
Inseticida (carbamato)	L	1,00	33,25	33,25	2,61
Fungicida (1x)	L	0,60	66,50	39,90	3,13
Mão-de-obra tratos culturais	D/h	0,22	65,00	14,30	1,12
Subtotal tratos culturais (3)				270,12	21,18
COLHEITA (4)					
Colhedeira (Terceirizada)	%	5,00	1.480,00	74,00	5,80
Subtotal colheita (4)				74,00	5,80
PÓS-COLHEITA (5)					
Frete (propriedade → armazém)	SC	80,00	1,50	120,00	9,41
Recepção/secagem	SC	80,00	0,63	50,40	3,95
Subtotal colheita (4)				170,40	13,36
SUB-TOTAL				1.176,22	
OUTROS (6)					
Assistência técnica (2%) - sobre 90%				18,10	1,42
Juros médio (12% a.a) / 7 meses				58,70	4,60
INSS (1,5% sobre preço de venda)				22,20	1,74
Subtotal outros (6)				99,01	7,76
CUSTO TOTAL (1+2+3+4+5+6)				1.275,23	100,00
CUSTO /saca milho(R\$/60 kg)				15,94	
RECEITA (R\$/ha)				1.480,00	
LUCRO (R\$/ha)				204,77	14%



■ Orkestra® SC
■ Ativum®
■ Versatilis®

**CADA DESAFIO
NA CULTURA
DA SOJA É ÚNICO.**

**A MELHOR SOLUÇÃO
PARA O SEU
NEGÓCIO, TAMBÉM.**

A BASF desenvolve tecnologias de alta performance para o controle da ferrugem e outras importantes doenças. É assim, com soluções completas e customizadas para cada lavoura, que ajudamos o produtor a preservar o seu legado e potencializar seus resultados.



Conheça as soluções BASF para o manejo completo da soja.

☎ 0800 0192 500

f facebook.com/BASF.AgroBrasil
www.agro.basf.com.br
www.blogagrobasf.com.br
www.soja.basf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Orkestra® SC nº 08813; Ativum® nº 11216; Versatilis® nº 001188593.

BASF
We create chemistry



IMPORTÂNCIA DA FERTILIDADE DO SOLO NAS PASTAGENS

Quando falamos de pastagem quase nunca nos preocupamos com a fertilidade do solo, isso é um erro gravíssimo. Apesar de estarmos lidando com forrageiras altamente adaptadas a solos com baixa fertilidade, alguns elementos do solo podem interferir negativamente na produtividade, estabilidade e qualidade do capim que fornecemos aos animais. Um solo pobre pode acarretar vários problemas nas forrageiras, desde a falta de crescimento até a morte súbita. Alguns elementos do solo são altamente tóxicos para as forrageiras, um bom exemplo é o caso do alumínio. Este elemento limita o crescimento. Podemos corrigir os níveis de alumínio no solo através

da aplicação de calcário. A adubação deve ser feita respeitando os níveis de nutrientes no solo. Como usualmente utilizamos basicamente fertilizantes nitrogenados, causamos um desequilíbrio nutricional no solo e na planta. Existe um fator altamente responsável pela produtividade, esse fator é a “Lei do Mínimo”, que consiste que o desenvolvimento da planta será limitado pelo nutriente de menor quantidade no solo. Então um solo bem equilibrado favorecerá um pleno desenvolvimento da forrageira e um solo com deficiência limitará esse desenvolvimento. Com um nutriente em baixa



quantidade no solo, por mais que forneçamos à planta energia através de adubos nitrogenados, ela pode não responder plenamente a essa adubação causando um prejuízo financeiro e forrageiro.

A melhor forma de se proceder em uma adubação, e começando da forma correta, seria primeiramente fazendo uma boa análise do solo. A partir disso temos a confirmação de qual é o fator limitante no desenvolvimento, podendo assim escolher uma estratégia para obtermos os resultados.

Quando pensamos na aplicação de adubos, temos que levar em consideração a calagem do solo. Um solo com alto teor de alumínio ou com o pH muito alto não deixará a forrageira responder àquela adubação que foi realizada.

Sendo assim, antes de fazer uma adubação consulte um técnico da COMIGO que lhe indicará qual a melhor forma de se fazer, aumentando assim a resposta ao investimento que está sendo feito. Análise de solo não é gasto. É a garantia que seu investimento em adubação será retornado em produtividade.

Existe um fator altamente responsável pela produtividade, esse fator é a “Lei do Mínimo”, que consiste que o desenvolvimento da planta será limitado pelo nutriente de menor quantidade no solo

”



Colaboração:
Leonardo Oliveira Bastos
Vendedor de Insumos Externo
Rio Verde



COMIGO LANÇA NOVAS LINHAS COM ZIMPROVA

Suplementos da linha branca, branca ureada e proteicos energéticos receberão molécula de Narasina que pode melhorar desempenho dos animais

A suplementação mineral propicia a correção de deficiências e desequilíbrios na dieta de bovinos. Com essas carências sendo supridas há um melhor desenvolvimento do animal e melhor produtividade, gerando então um melhor custo-benefício para o criador.

Dentre os fatores importantes para a produção de bovinos





Saiba como armazenar a ração do seu cão!



Imagem Ilustrativa.

Quando se trata da nutrição dos nossos melhores amigos, os cuidados vão muito além da escolha de um produto de qualidade e que proporcione todos os nutrientes necessários para a saúde e o bem-estar do animal: a maneira com que a ração é armazenada faz toda a diferença na alimentação do seu cão. Se armazenada da forma errada, a ração perde suas qualidades nutricionais e fica exposta a agentes externos como o calor, a luz do sol e a umidade do ambiente. Esses agentes representam uma série de riscos onde bactérias e micro-organismos podem se multiplicar e causar sérias doenças ao animal.

Normalmente, a embalagem do alimento deve de preferência ser guardada fechada, em um local seco e fresco, ao abrigo do sol e afastada do chão. Uma outra alternativa para conservar o alimento por mais tempo é utilizar algum tipo de recipiente hermético que impeça a presença de umidade, do oxigênio em excesso e que preserve as características originais do produto. Essas embalagens são geralmente de metal ou plástico e possuem travas de fechamento, impedindo qualquer acidente ou até que o próprio cão consiga alcançar a ração sozinho.

Seguindo essas dicas, além de garantir a saúde e o bem-estar do seu cão, você manterá o alimento dele sempre fresco e pronto para a hora das refeições!

CONFIANCE
Nutrição & Saúde

COMIGO

[/confiancepet](#)

confiancepetfood.com.br

sugere-se atenção à estrutura física da propriedade, onde deve ser considerado o tamanho e a localização do cocho, o tamanho e o tipo da área de pastejo de acordo com a quantidade de animais, as áreas da aguada (natural ou de poço), o correto armazenamento dos produtos e um curral de manejo seguro. O controle zootécnico e econômico também é um fator essencial para saber se no final a atividade está dando lucro ou prejuízo para o produtor.

Já no quesito nutricional devemos levar em consideração as necessidades dos animais de acordo com a categoria, a idade, o sexo, e a época do ano, fornecendo fontes de nutrientes como energia, proteína e suplementos minerais em quantidade e na qualidade certa. Observando-se todos esses fatores se tem o diferencial para obter sucesso na produção, seja de carne, seja de leite.

E, pensando em sucesso na produção, a COMIGO sai na frente mais uma vez e traz como aliada para o homem do campo, uma tecnologia que está revolucionando a pecuária nacional.

Sempre muito “antenada” no que acontece de mais moderno na indústria de aditivos e tecnologias para otimizar a produção animal, a COMIGO lança mão de uma molécula muito promissora, a Narasina, registrada comercialmente como Zimprova®.

Com resultados comprovados, tanto no âmbito científico (publicações em revistas científicas nacionais e internacionais), quanto no prático (acompanhamento de desempenho animal nas fazendas), a molécula Narasina

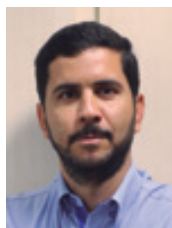
LINHA DE PRODUTOS COM NARASINA:

- COOPER SAL 45 CR + NA
- COOPER RECRIA 60 CR + NA
- COOPER CRIA 80 + NA
- COOPER CORTE + NA
- COOPER UREIA 15 + NA
- COOPER SECA + NA
- COOPER ÁGUAS + NA
- RECRIA SECA + NA

que há anos é utilizada na avicultura, agora vem se mostrando uma alternativa para aquele produtor que realmente entende que aumentar ganho de peso com baixo investimento é a melhor alternativa.

Assim sendo, deu-se início a dois produtos da linha branca de suplementos mineralizados que receberam essa tecnologia no começo de 2018 e com o sucesso comprovado pelos resultados apresentados, outros produtos da linha branca ureada e suplementos proteicos energéticos também foram sendo moldados com esse aditivo, colocando a COMIGO numa posição de destaque no ramo da nutrição animal, onde temos hoje, a maior linha de produtos contendo esse conceito.

Para mais informações sobre essa nova tecnologia e seus benefícios, procure orientação dos técnicos da COMIGO que estão preparados para atendê-lo.



Colaboração:
Thiago Simas de Oliveira Moreira
Consultor Técnico
Rações COMIGO



Tecnoshow COMIGO



FAZENDA CONECTADA NA FEIRA

Por: Samir Machado

A grande feira de tecnologia rural do Centro-Oeste, TECNOSHOW COMIGO, está com tudo pronto para abrir os portões entre os dias 8 e 12 de abril, no Centro Tecnológico COMIGO, em Rio Verde, para receber produtores rurais de todas as regiões do País e comitivas de outros países. Uma das novidades será o pavilhão Fazenda Conectada.

A expectativa é a de que o público supere o do ano passado, que foi de 106 mil pessoas durante os cinco dias. Serão mais de 550 expositores, mais de 3 mil máquinas e equipamentos, mil animais distribuídos pelos 60 hectares na Feira, além de uma grande programação de palestras. A mudança recente no governo federal traz um clima de que os negócios possam superar a cifra

de R\$ 2,5 bilhões do evento anterior. De acordo com a coordenadora comercial da TECNOSHOW COMIGO, Mariluce Siqueira de Azevedo, tanto o expositor como o produtor rural estão otimistas. Com 100% das áreas para expositores já comercializadas, Mariluce destaca como uma das novidades desta edição da TECNOSHOW COMIGO uma área para startups ligadas ao agronegócio. “Nesta área teremos algumas empresas de diversas regiões do País, que desenvolvem soluções para o agronegócio através de aplicativos envolvendo irrigação, uso de drones e várias outras aplicações. O produtor rural terá condição de conhecer cada uma dessas soluções”, disse. Mariluce ressalta que as áreas ofertadas este ano não foram suficientes para atender a demanda de empresas que solicitaram espaço. “Não deu para quem quis. As empresas sabem que a TECNOSHOW é uma feira comercial e uma vitrine que traz oportunidades de negócios durante e depois da feira. Aliás, a demanda é grande. Algumas instituições não conseguem nem participar dos anos seguintes, justamente, devido a essa demanda. Quando a gente diz que são mais de 550 empresas é pelo fato de que alguns galpões são compartilhados. Como é o caso do de agricultura familiar, onde estarão 70 expositores, o mesmo acontece com o pavilhão de artesãos de Rio Verde”, explicou ela. De acordo com Mariluce a TECNOSHOW é uma feira muito dinâmica. “Uma engrenagem que não para de girar o ano inteiro. Terminou a parte comercial da venda dos espaços, o trabalho continua devido ao compromisso que temos com o expositor. A montagem dos estandes começará no dia 18 de março. Durante a Feira a gente já começa o contato com empresas que pretendem estar na feira no próximo ano”, destacou e finalizou: “Contamos com grandes expositores em desenvolvimento de tecnologia agrícola envolvendo máquinas, implementos e serviço, insumos, sementes, defensivos

agrícolas, irrigação, armazenagem e pesagem de grãos, embalagens, agricultura de precisão, geração de energia fotovoltaica, empresas de software e outras diversas”.





INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERÁ LANÇADO NA TECNOSHOW

ICT COMIGO atuará desenvolvendo pesquisas e inovações em várias áreas do conhecimento, incluindo parceria com instituições públicas e privadas de ensino

Estamos nos aproximando de mais uma edição da TECNOSHOW, que este ano ocorrerá no período de 08 a 12 de abril. Com a responsabilidade e missão de gerar e difundir tecnologias, o Centro Tecnológico COMIGO (CTC) apresentará no seu plot, localizado em frente à loja da COMIGO, várias novidades para atender às demandas do setor agropecuário. Entre as ações que ocorrerão no plot do CTC, destaca-se o lançamento, pela diretoria da Cooperativa, do Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO –

ICT COMIGO, que vai ampliar a atuação no campo das pesquisas em função de demandas do atual momento por que passa nosso país. O ICT COMIGO atuará desenvolvendo pesquisas e inovações em várias áreas do conhecimento, incluindo a possibilidade de atuação também em atividades de ensino, em parceria com instituições públicas e privadas, sempre com o objetivo voltado para os interesses dos cooperados.



ILP

Nesta edição da TECNOSHOW, o plot do Centro Tecnológico vai apresentar também modelos de integração lavoura e pecuária, especialmente com demonstração de consórcios de milho-braquiária e sorgo-braquiária, como opção de inserção de mais uma cultura no sistema produtivo da região Centro-Oeste. Esta inserção tende a promover maior sustentabilidade e rentabilidade ao modelo de sucessão, que tem predominado na região, envolvendo principalmente soja e milho safrinha. Também haverá no plot uma vitrine com opções e diversidade de forrageiras tropicais, que têm se sobressaído como opção rentável nas áreas de atuação da Cooperativa. Os visitantes terão informações sobre suas características e vantagens.

NEMATOIDES

Como os nematoides têm sido um problema recorrente na região, serão apresentadas estratégias de manejo e algumas plantas de cobertura que podem minimizar os danos causados por estes patógenos.

A importância e resultados da adoção da Agricultura de Precisão serão discutidos no plot, incluindo a apresentação de resultados de um banco de análises de solo dos cooperados da COMIGO, com sugestões de práticas de manejo para otimizar o aproveitamento dos nutrientes fornecidos pelos

fertilizantes para as principais culturas.

Durante a TECNOSHOW, os pesquisadores farão apresentações no plot, em formato digital, dos principais resultados das pesquisas desenvolvidas na safra atual, de modo a balizar os produtores no manejo da safra 2019/2020. É interessante destacar que nesta safra estão sendo conduzidos no Centro Tecnológico COMIGO mais de 40 experimentos voltados para as demandas dos produtores, especialmente nas áreas de solos e nutrição de plantas, manejo e controle de plantas daninhas, pragas e doenças de plantas e produção animal.

O plot do Centro Tecnológico vai apresentar também modelos de integração lavoura e pecuária, especialmente com demonstração de consórcios de milho-braquiária e sorgo-braquiária, como opção de inserção de mais uma cultura no sistema produtivo da região Centro-Oeste

*Colaboração
Equipe CTC*

”

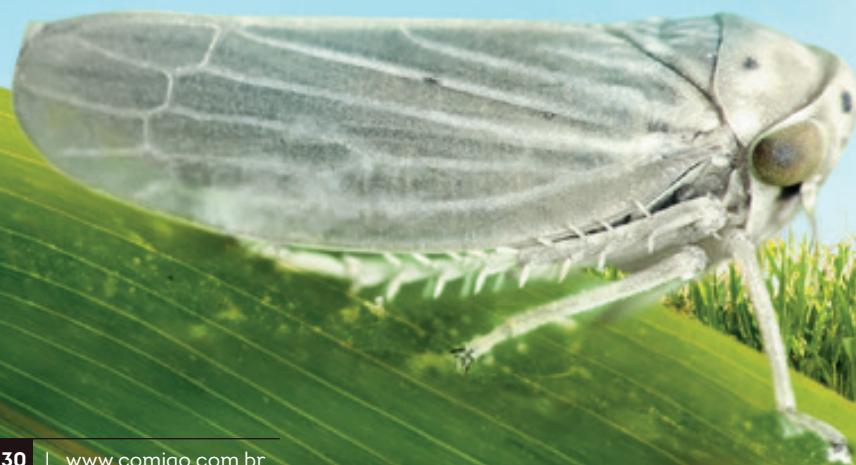


CIGARRINHA E ENFEZAMENTOS

Produtor deve estar de olho na safrinha do milho para evitar perdas

Na produção agrícola do Brasil, o milho é a segunda cultura de maior importância, superado apenas pela soja. De acordo com o IBGE, para a safra 2018/2019, a estimativa de produção é de 86,9 milhões de toneladas, distribuídos entre a primeira (25,7 milhões de toneladas) e segunda safra (61,2 milhões de toneladas), também chamada de safrinha. As chuvas chegaram mais cedo em boa parte dos estados produtores, permitindo o plantio antecipado da safra verão com soja. No Estado de Goiás a janela de semeadura do milho safrinha está sendo favorável, visto que a colheita da soja já começou nos primeiros dias de janeiro de 2019. Dentre os principais problemas ligados à fitossanidade, os enfezamentos pálido e vermelho têm grande importância nos danos causados ao milho nos últimos anos, principalmente em regiões produtoras do Brasil Central.

Na safrinha os problemas com os enfezamentos costumam ser maiores, pois a cigarrinha, que é o inseto transmissor, e os mollicutes que causam a doença, podem se multiplicar nas lavouras de milho anteriores se concentrando nas lavouras semeadas tardiamente. *Dalbulus maidis* é nome científico da cigarrinha que se alimenta e se reproduz apenas no milho. A participação do sorgo e das pastagens na reprodução deste inseto e na disseminação dos enfezamentos, na ausência do milho, ainda não foi comprovada pela ciência. A doença é



disseminada à medida que os insetos migram de plantas mais velhas, onde adquirem os molicutes em plantas doentes, para as plantas nos primeiros estádios de desenvolvimento (preferência por V3 e V4).

Os enfezamentos são doenças sistêmicas e as plantas de milho infectadas têm a fisiologia e nutrição afetadas e expressam os sintomas na fase de produção. Os sintomas do enfezamento-pálido são estrias cloróticas

esbranquiçadas que surgem na base das folhas e se estendem em direção ao ápice, sobrepondo-se às nervuras, podendo atingir a folha inteira, porém, nem sempre essas estrias se manifestam, e observa-se apenas clorose e/ou avermelhamento nas margens e nas pontas das folhas. O enfezamento vermelho caracteriza-se por intenso avermelhamento da planta, seguido por seca a partir das margens das folhas.

As espigas produzidas por plantas com enfezamento apresentam tamanho reduzido, mau enchimento de grãos e grãos “chochos”. Também podem ocorrer outros sintomas como: proliferação de espigas; brotamento nas axilas das folhas; emissão de perfilhos na base das plantas; encurtamento de entrenós acima das espigas; má formação das palhas das espigas; proliferação de radículas e até quebra e acamamento de plantas. De forma geral, quando ocorre alta incidência de enfezamentos



nas lavouras e alta densidade populacional da cigarrinha, nas folhas de plantas adultas e no cartucho de plântulas, também se observa presença do milho tiguera em alta densidade, normalmente vegetando nas imediações das lavouras, no meio de outros cultivos, principalmente da soja, em áreas de pousio, nas margens de estradas, em lotes vagos e em canteiros próximos. O manejo preventivo é a melhor opção para o controle dos enfezamentos, mais especificamente o manejo do milho tiguera, visando redução das fontes de inóculo de molicutes e redução dos níveis populacionais da cigarrinha. São recomendações: planejar e colher o milho na propriedade evitando deixar grãos e espigas remanescentes, planejamento temporal e geográfico da semeadura de diferentes talhões na propriedade, eliminar com antecedência o milho tiguera presente na área antes da semeadura, verificar a presença de possíveis fontes de inóculo de

molicutes nas imediações e evitar semeadura ao lado de lavouras adultas com plantas doentes. As pesquisas indicam que inseticidas no controle da cigarrinha do milho só reduzem sintomas e danos dos enfezamentos quando utilizados nos estádios iniciais das plântulas. Isso porque quanto mais jovem a plântula for infectada maiores são os danos. Na medida em que a planta se desenvolve os danos pela infecção são reduzidos até um ponto de não serem mais significativos. Cada caso deve ser analisado de forma específica pelo técnico responsável. Entretanto, de forma geral é interessante realizar o controle químico da cigarrinha do milho até cerca de 30 dias após a emergência, ou até estender um pouco mais esse tempo dependendo da suscetibilidade do híbrido.

O tratamento de sementes com inseticida é imprescindível para redução da infestação inicial de cigarrinha no milho e o princípio ativo Thiametoxan tem mostrado bons resultados. Após a emergência, pulverizações dirigidas no cartucho das plântulas de milho têm sido recomendadas com a mistura de inseticidas dos grupos químicos dos Neonicotinoides e Piretroides.



Colaboração:
Diego Tolentino de Lima
Pesquisador em Entomologia
Centro Tecnológico COMIGO



RALLY DA SAFRA

AVALIA PERDAS

EVENTO EM RIO VERDE TROUXE ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO, MERCADO E CLIMA

Por: Samir Machado

Cerca de 340 produtores rurais participaram no dia 29 de janeiro, no auditório da Associação Atlética COMIGO (AAC), do evento que marcou a passagem do Rally da Safra por Rio Verde. A abertura do evento foi feita pelo presidente Antonio Chavaglia, que destacou a importância da geração de informações para fomentar o produtor, de forma que possam ter melhores condições na hora de tomar suas decisões, sempre visando melhorar os índices de produtividade. “A COMIGO realiza diversas ações neste sentido e também apoiamos todas aquelas realizadas por outras entidades, como é o caso deste Rally da Safra”, explicou Chavaglia na abertura. Durante o evento foram

realizadas duas palestras onde o produtor teve a oportunidade de saber mais sobre o mercado e produção de grãos e as perspectivas climáticas para 2019. De acordo com André Debastiani, coordenador da Equipe 3 do Rally e sócio analista da Agroconsult, organizadora, os relatos dos produtores em relação às primeiras áreas colhidas não são positivos. “O tempo seco entre os meses de dezembro e janeiro comprometeu o potencial das lavouras e o Rally foi a campo justamente para tentar dimensionar essas perdas”, observou.

Para Debastiani, o evento em Rio Verde foi um momento de debate, construção de conhecimento. “Foi também uma oportunidade para retribuir aos produtores todos os dados coletados em campo, além

de uma oportunidade de reuni-los para troca de informações e interação com os técnicos das empresas patrocinadoras”, afirmou.

Debastiani fez uma apresentação sobre as expectativas para o mercado de grãos em 2019. Segundo ele, este é um ano muito desafiador para o produtor. “Temos uma série de variáveis que vem impactando negativamente o preço da soja e algumas outras que ainda estão em aberto e trazem dúvida em relação à rentabilidade desta próxima safra. Tivemos um custo de produção bem elevado, um descasamento de câmbio entre a compra de insumos e a venda da safra agora, a redução de preços no mercado internacional e uma oferta no mercado bem elevada. São todos fatores negativos quando a gente pensa em precificação”, citou. Ele amenizou dizendo que ainda existem fatores que podem mudar este cenário. Como é o caso da safra argentina e a própria safra brasileira até a sua definição



final. “Entretanto, o cenário que se desenha agora é de margens muito mais apertadas, com oportunidades de comercialização mais escassas se comparadas com o ano passado. Dificilmente nós veremos um segundo semestre de 2019 como o mesmo período de 2018, que foi muito favorável para a comercialização”, explicou o consultor.

Segundo Debastiani este é um momento difícil para se prever qual o período ideal para venda e cada produtor terá que trabalhar de acordo com seu planejamento financeiro. “Infelizmente o melhor momento já passou”, declarou ele.

Tempo bom

O agrometeorologista Marco Antônio dos Santos, da Rural Clima, fez apresentação sobre as perspectivas climáticas para a safra 2018/2019. Segundo ele, todas as cenários apontam para boas condições para a safrinha, com bom volume e distribuição das chuvas até a segunda

quinzena de abril. “Apesar de o mês de janeiro ter sido de seca, com poucas chuvas e temperaturas muito elevadas, que inclusive provocaram prejuízos na safra, a tendência para os meses de fevereiro e março é de chuvas regulares para toda a região do Sudoeste goiano. Tudo está indicando que as chuvas deverão se prolongar pelos meados de 20 de abril. O que será muito bom para o milho safrinha. Deveremos ter os meses de fevereiro e março com chuvas muito regulares dentro da média, bem distribuídas e se estendendo até a terceira semana de abril”, destacou Marco Antônio.

Segundo ele, não há nenhuma previsão de fenômeno climático atuando. “Todo mundo falava numa possibilidade de termos um El Niño, mas ele não veio e não vai se confirmar. Pelo contrário, está bem longe de se confirmar e isto vai fazer com que todo este primeiro semestre de 2019 venha ser com um clima mais próximo à neutralidade”, pontuou.

Rally

O Rally da Safra, organizado pela Agroconsult, é a principal expedição técnica privada sobre a safra de grãos no Brasil e estima percorrer mais de 100 mil quilômetros neste ano.

Nesta 16ª edição do Rally são 12 equipes em campo, das quais nove avaliaram as lavouras de soja até o mês de março. Outras três irão a campo entre maio e junho para verificar as áreas de milho segunda safra. O levantamento acontece nos 14 principais estados produtores: Mato Grosso, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão, Piauí, Tocantins, Rondônia e Pará.

A área avaliada pelos técnicos corresponde a 95% da produção de soja e 72% de milho no País. A previsão pré-Rally para safra brasileira é de 117,6 milhões de toneladas de soja, a ser confirmada pelos técnicos em campo [no fim de fevereiro, esta previsão se alterou para 115 milhões, segundo a Conab].

No Sudeste de Goiás, a equipe avaliou as lavouras de soja precoce nas regiões de Jataí, Rio Verde, Mineiros, Montividiu e Acreúna, entre outros.

O Rally da Safra 2019 conta com patrocínio do Banco Santander, FMC, Corteva Agrosience, OCP, VLI, Amarok / Volkswagen, com apoio da FIESP, Fundação Agrisus, WebMotors, Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal do Mato Grosso, além, do apoio regional da COMIGO.



AVALIANDO CULTIVARES

Produtores avaliam desempenho de sementes em ensaio de competição de variedades realizado em vários municípios

Por: Samir Machado

Aproximadamente 750 cooperados participaram dos Dias de Campo de Agricultura da COMIGO, realizados nos dias 15 e 23 de janeiro, e 1º, 5, 7, 13 e 15 de fevereiro em Rio Verde, Jataí, Acreúna, Paraúna, Palmeiras, Caiapônia e Iporá, respectivamente. Os produtores tiveram a oportunidade de avaliar o padrão de qualidade e seriedade da COMIGO nos experimentos, quando foi testado o desenvolvimento das principais variedades de soja sob as condições climáticas, geográficas (altitude, chuva e temperatura) e de solo nas regiões.

Ao todo foram apresentados 30 cultivares transgênicos do tipo RR e Intacta. Todas de excelente qualidade, produzidas pela COMIGO e por sete empresas parceiras da Cooperativa.

Este ano a dinâmica das visitas evoluiu no sentido de flexibilizar o horário de visitas. Assim que chegavam, os cooperados faziam seu cadastro e se juntavam a outros em pequenos grupos de 10 a 20 pessoas, percorrendo as estações. Nelas, foram apresentadas informações sobre a Cooperativa, a área plantada do experimento, manejo do solo, manejo fitossanitário, condições climáticas da área, população de cada variedade, sanidade, ciclo, produtividade esperada, dentre outras particularidades das variedades. As empresas parceiras que demonstraram seus materiais nos dois dias de campo foram: Basf, Brasmax, Brevant, Credenz, Monsoy, Nidera e Syngenta.



FALA COOPERADO



Darly José Ribeiro (Rio Verde)

“Foi um evento perfeito. A COMIGO tem que implementar este tipo de ação porque eu tenho 42 anos no mercado da produção agrícola e eu vi coisa que eu nunca tinha visto. É sempre importante trazer a inovação para os cooperados. Eu procuro participar de todos os eventos da COMIGO, entendo que sempre tenho a ganhar obtendo informação. Em termos de organização e de informação foi disparado o melhor evento que já participei. Para mim foi muito válido. Valeu a pena!”



Acássio Teles de Castro (Rio Verde)

“Agradeço à COMIGO pela oportunidade que ela nos proporcionou realizando este experimento aqui em nossa propriedade. O conhecimento gerado aqui é muito valioso para todos os produtores desta região.”



Danilo Aimi (Jataí)

“O produtor quer aumentar a produtividade. Este experimento ajuda muito a avaliação do comportamento das cultivares e isto é fundamental para escolher a variedade que pode incrementar mais produção. Isto certamente irá se refletir na escolha das variedades na próxima safra.”



Vagner Adriano Ferri (Jataí)

“Pude avaliar pessoalmente o desenvolvimento das principais variedades que a gente usa aqui na região. Inclusive saí daqui com duas ou três cultivares que poderão ser utilizadas na próxima safra em minha propriedade. Algumas se mostraram muito interessantes para minhas particularidades e me chamaram a atenção. Agora vou atrás de mais informações.”



Manoel Genésio da Silva (Acreúna)

“É um evento de grande importância pelo seguinte: esta é uma importante forma de troca de informações, entre a equipe técnica da COMIGO, as empresas e os produtores. Este é mais um dos apoios que quando eu preciso a Cooperativa me estende as mãos para ajudar.”

SEGUE 



Rodolfo Ferro de Moraes (Paraúna)

“Ter a COMIGO acompanhando o produtor rural durante todas as etapas é muito válido, mais importante ainda é repassar informações reais para os agricultores de experimentos realizados na região. Uma ajuda muito bem-vinda e esperada.”



José Marques Queiroz (Palmeiras)

“Sou adepto e entusiasta de novas tecnologias. Ter cedido minha área para realização deste experimento foi uma oportunidade única. A COMIGO é muito capacitada e eficiente em tudo o que faz e mostrou isso mais uma vez com este evento.”



Diego Santolin (Palmeiras)

“Foi um evento excelente e muito esclarecedor. A COMIGO está com um portfólio de sementes de ótima qualidade, com possibilidade de serem utilizadas em diversas condições mais comuns em nossa região.”



Adelino Machado Vilela (Caiapônia)

“Tivemos um evento muito bem organizado, com informações fundamentais para o produtor e que contou com a presença de muitos produtores. Foi o Dia de Campo mais bem organizado em nossa região. Realmente valeu a pena ter vindo.”



Lênio Vieira Guimarães Filho (Doverlândia)

“Como sempre foi um evento muito organizado e cheio de preciosas informações. Tivemos informações que irão ajudar muito na tomada de decisão de compra das sementes que serão utilizadas a partir de julho de 2019. Me chamaram atenção algumas com potencial para alta produtividade.”



Gustavo Henrique B. Cruvinel (Iporá)




“Há quatro anos que a Cooperativa não realizava dias de campo na região de Iporá, que bom que este evento retornou trazendo informação e tecnologia para o produtor rural. Um incentivo para o incremento da produção de soja na região.”





PROCLAIM®

O INSETICIDA MAIS TEMIDO PELAS LAGARTAS DE DIFÍCIL CONTROLE

-  Rápida ação de choque e residual
-  Altamente seletivo aos inimigos naturais
-  Manejo Antirresistência



Para restrição de uso nos estados, consulte a bula. Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304
portalsyngenta.com.br

Veja no QR Code a opinião de quem é autoridade no controle de lagartas





COOPERADOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO 2019

01
MAR

ANICUNS: Valdecir Faria da Costa CAÇU: Sebastião Martins da Silva CAIAPÔNIA: Antônio Rodrigues dos Santos Neto, Enezio Neves de Aquino FIRMÍNÓPOLIS: José Chaves de Almeida GOIÂNIA: Colemar Gonçalves da Cunha IPORÁ: Divino José de Abreu, Geso Prudêncio de Lima, Maura Pereira dos Santos Queiros, Olidon Ferreira Bernardes, Valdimar José Leite, Waldemir Borges de Carvalho JANDAIA: Julho Isnar Diniz de Lima JATAÍ: Ardir Ernesto Alves Xavier, Lindolpho de Carvalho Dias, Rosania Assis da Silva, Valdemira Flavio da Silva, Zuleide Rodrigues MOIPORÁ: Edimar Alves Ferreira MONTES CLAROS DE GOIÁS: Osvaldino Ferreira Borges MONTIVIDIU: João Luiz Cruvinel SILVA PARAÚNA: Annita Machado Resende Moraes, Carlos Sérgio Brantis PIRANHAS: Alexandro Moreira Leite RIO VERDE: Hugo Domingos Giraldi, José Lazaro da Silva, Thiago Rossi Peres Miachon SERRANÓPOLIS: Luzenildo Vieira Braga UBERLÂNDIA (MG): Rodrigo Costantin Vasconcelos

02
MAR

BARRA DO GARÇAS (MT): Johnny Alves da Silva CAÇU: Rubens Lacerda de Freitas CAIAPÔNIA: Altair Borges Guimarães Jesus, Francino Antônio da Silva, Julietton Paulino Barros EDEALINA: Vantuir Alves de Oliveira JANDAIA: Eugenio Alves Rosa JATAÍ: Lauro Franca Filho, Wandertubio Barbosa Gentil JUSSARA: Nilda Rosa da Silva Brito PALMEIRAS DE GOIÁS: Marcio Oliveira do Nascimento QUIRINÓPOLIS: Jefferson Cury RIO VERDE: Edriany Martins da Silva

03
MAR

ACREÚNA: Noboru Oto CAÇU: Sebastião Nunes Sousa CAIAPÔNIA: João Messias de Araújo, Luana Dias de Freitas Guerreiro IPORÁ: Álvaro Gonçalves Lourenco ISRAELÂNDIA: Mirare Alves Pereira JATAÍ: Celso Alves Xavier, Gilson Moraes de Lima, João Paulo Zanuzzi, Leonardo Carvalho de Assis MONTIVIDIU: Ivone Baraldo Thome PIRANHAS: Osmarino da Silva RIO VERDE: Fernando Orlando Santos, José Alves Cruvinel, Lucimar Leão Barros SÃO JOÃO DA PARAÚNA: Sebastião Coelho Sobrinho UBERLÂNDIA (MG): Eliane Vasconcelos

04
MAR

ACREÚNA: Gilson Arantes de Oliveira AMORINÓPOLIS: Cleiton Cesar Silva GOIÂNIA: Clayton Alves Trindade IPORÁ: Geraldo Pires da Silva JANDAIA: Sebastião Alves Machado JATAÍ: Adatao Borges da Silva, Antônio José Gazarini, Clovis Antônio Bertencello JUSSARA: Guilherme Cintra Marques MONTIVIDIU: João Paulo Maboni PIRANHAS: Hélio Teodoro Leite RIO VERDE: Alba Almeida Rodrigues de Godoy SANTA HELENA DE GOIÁS: Maria Helena de Melo Ferreira SANTO ANTÔNIO DA BARRA: Marcio Gleibe dos Santos Martins SERRANÓPOLIS: Neizer de Paula Pereira

05
MAR

CAIAPÔNIA: Olair Ferreira Branquinho, Roberto Goulart de Andrade GOIÂNIA: Anísio Antônio Silva, Aurélio Borges Pereira, Fernando Alves Ferreira, João de Oliveira GOIATUBA: Paulo Cezar Dias IPORÁ: Dercino Pereira da Silva, Paulo Paes Pinto JANDAIA: Divino Alves da Silva MONTES CLAROS DE GOIÁS: Francisco Cristovam Garcia, João José de Oliveira, José Lourenco da Silva, Júlio Cezar Jacinto de Lemes MONTIVIDIU: Marlene Antônia de C. Rodrigues RIO VERDE: Adriano Antônio Barzotto, Carlos Humberto Dias Barros Júnior, Gleyde Faria Ribeiro Silva, Guilherme Carvalho Olivera, Ivo Marques de Moraes, José Cruvinel de Macedo, Laercio Isaac Horbilon, Marcio Silveira Guimarães SANTA HELENA DE GOIÁS: Gilberto Cruvinel Guimarães SANTO ANTÔNIO DA BARRA: Sinomar Ferreira do Prado SERRANÓPOLIS: Eduardo Ferreira Ramos

06
MAR

CAIAPÔNIA: Jaqueline Galdino da Cruz Dias IPORÁ: Nilda Pereira de Jesus JANDAIA: Vilmar Ribeiro Guimarães JATAÍ: Iloi Sérgio Arend, Moises Furtado de Carvalho, Onildo Scopel MONTES CLAROS DE GOIÁS: João Neres de Siqueira PALMEIRAS DE GOIÁS: Antônio Rodrigues Vieira PARAÚNA: Eliane dos Santos Marques, José Martins da Silva RIO VERDE: Clovis Bruceli, Fabricio Leão Fonseca, Milson de Freitas Borges, Victor Rosa Teixeira

07
MAR

AMORINÓPOLIS: Tatiane dos Santos Alves CAIAPÔNIA: Narciso Joaquim Vilela INHUMAS: Alcides Pereira da Silva Neto IPORÁ: Tomaz de Aquino Pinto Balduino JATAÍ: Donald Alves de Almeida, Liodeir Rodrigues Carvalho JAUPACI: Adriano André da Silva PALMEIRAS DE GOIÁS: João Batista Pereira PALMINÓPOLIS: Walter Pagotto PARAÚNA: Carlos Alberto Bueno, Valdei Jacinto Cruvinel RIO VERDE: Daniel Ferrari SÃO JOAQUIM DA BARRA (SP): Geraldo Teodoro Tristão Neto

08
MAR

CEZARINA: Alipio Candido da Silva GOIÂNIA: Lucelio Vilela Assis, Necime Lopes da Silva Filho INDIARA: Winston Ferreira de Faria JANDAIA: Rildomar Faleiro da Silva JATAÍ: Karla Campos de Menezes Carvalho, Maria das Graças Tavares SILVA PARAÚNA: Maria de Fátima Madureira PEROLÂNDIA: João Paulo Balz QUIRINÓPOLIS: Jair Teodoro dos Reis Júnior RIO VERDE: Debora Ferguson, Luiz Antônio Del Col, Lupemar Pereira da Silva, Vera Lucia Ruffing Ferreira VICENTINÓPOLIS: Edson Lopes Pereira

09
MAR

GOIÂNIA: Fernando Basílio de O. Alves, Karina Gouveia Esteves INDIARA: Osvaldo Leite da Silva IPORÁ: Adeildo Simão Correia JANDAIA: Claudiane Alves da Silva JATAÍ: Carlos Ubaldo de Carvalho MONTIVIDIU: Andreia Tiemi Tomo PALMEIRAS DE GOIÁS: Brasil Goiás Gomes, Sebastião Rodrigues Ribeiro PARAÚNA: Luis Carlos Victor, Odesio Inácio da Silva, Umbelino Felipe Vieira RIO VERDE: Ilídio Machado da Silveira Filho, José Eulálio Brandão Filho, Vera Alice Rebelatto Muniz SERRANÓPOLIS: Osvaldo Fernandes Moraes

10
MAR

ACREÚNA: Guilherme Sergilo Borges CAIAPÔNIA: Eleuza Elena Emerenciana CEZARINA: Sebastião Franco de Almeida DIORAMA: José Moises dos Santos GOIÂNIA: Aline Olivieri Urani Tomasini, Marcelo Nogueira Pedra INDIARA: Marcio Martins de Castro IPORÁ: Carlos Alberto da Costa Pinto Dia, Valdecir José Xavier JATAÍ: Nazaré Pereira Araújo da Silva MONTIVIDIU: Adinon Luiz Borges, Silvio Reginaldo de Assis PALMEIRAS DE GOIÁS: Ivair Gonzaga de Castro RIO VERDE: Elisangela Thomaz Landim Ruffato, Hélio Leão de Moraes, Humberto Rattes de Castro, Joseane Ramos de Barcelos Almeida, Luciano Jayme Guimarães, Marcelle Nascimento Leão, Marcos Aurélio Vieira Cabral, Osmar Cabral Guimarães, Rafaela de Moura F. de Freitas SANTA HELENA DE GOIÁS: Joides Ribeiro de Andrade, Osmar Avelino dos Santos SERRANÓPOLIS: Daniel Carvalho Lima





GANHOS EM PRODUTIVIDADE

TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO COM MICRONUTRIENTES

Para obtenção de elevadas produtividades na segunda safra da cultura do milho, se faz necessário um bom desenvolvimento inicial das plantas para que possam adquirir maior capacidade em suportar os estresses de caráter biótico e abiótico ao longo do seu ciclo. O tratamento de sementes é amplamente utilizado na cultura do milho com os objetivos principais de controle de pragas e doenças que normalmente afetam a fase inicial do desenvolvimento das plantas. Também são utilizados outros compostos que auxiliam o melhor desenvolvimento inicial como inoculantes, reguladores de crescimento e nutrientes.

Destacando os aspectos nutricionais, a carência de zinco e cobre são limitantes de produtividade em boa parte dos solos brasileiros e, o fornecimento destes micronutrientes via semente é uma técnica viável e prática no estabelecimento das plantas de milho, além um melhor crescimento da cultura no campo. Dentre as vantagens atribuídas ao fornecimento de nutrientes via sementes estão a facilidade operacional, baixo custo relativo, maior eficiência de uso do fertilizante, elevada uniformidade de distribuição dos elementos e maior disponibilidade dos nutrientes na fase inicial de crescimento das plantas (SCOTT, 1988; FAROOQ;

WAHID; SIDDIQUE, 2012). Práticas de manejo que aumentem a precisão da distribuição dos nutrientes à campo e aproximem os mesmos da zona de absorção da raiz são altamente desejáveis. De acordo com Scott (1998), em geral, as plântulas começam a absorver nutrientes do solo a partir do quarto dia após o início da germinação. Prado e colaboradores (2007), conduziram experimentos em casa de vegetação utilizando duas fontes de Zn (óxido e sulfato), e verificaram que a utilização de zinco na semente influencia o teor de Zn na planta e no desenvolvimento inicial do milho, além de observarem que o óxido de zinco, favoreceu o crescimento inicial do milho comparado ao sulfato de zinco.

Vários fatores podem determinar a solubilidade e a disponibilidade dos micronutrientes para as plantas. Dentre estes fatores, podemos destacar a calagem aplicada superficialmente, prática comum em sistemas de plantio direto, onde a elevação superficial do pH do solo afeta negativamente a disponibilidade de micronutrientes catiônicos, como o zinco, cobre e manganês (BERNARDI et al.; 2003; FURLANI et al.; 2005). Assim, o tratamento de sementes pode servir como uma técnica para a rápida e eficaz absorção destes elementos na fase inicial de desen-

volvimento da cultura (ROSOLEM; FERRARI; 1998).

Por Eng. Agrônomo Yuji Ieiri (Gestor Nacional de Serviços e Inovação).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERNARDI, A.C.C.; MACHADO, P.L.O.A.; FREITAS, P.L.; COELHO, M.R.; LEANDRO, W.M.; OLIVEIRA JÚNIOR, J.P.; OLIVEIRA, R.P.; SANTOS, H.G.; MADARI, B.E.; CARVALHO, M.C.S.; Correção do solo e adubação no sistema de plantio direto nos cerrados. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2003. 22 p. (Documentos, 46).
- FAROOQ, M.; WAHID, A.; SIDDIQUE M. Micronutrients application through seeds treatments: a review. Journal of Soil Science and Plant Nutrition, Temuco, v.12, n.1, p. 125-142, 2012.
- FURLANI, A.M.C.; FURLANI, P.R.; MEDA, A.R.; DUARTE, A.P.; Eficiência de cultivares de milho na absorção e utilização do zinco. Scientia Agricola, Piracicaba, v.62, n.3, p. 264-273, 2005.
- PRADO, R.M.; NATALE, W.; MOURO, M.C.; Fontes de zinco aplicados via semente na nutrição e crescimento inicial do milho cv. Fort. Bioscience. Journal, Uberlândia, v.23, n.2, p. 16-24, 2007.
- ROSOLEM, C.A.; FERRARI, L.F.; Crescimento inicial e absorção do zinco pelo milho em função do modo de aplicação e fonte do nutriente. Revista Brasileira de Ciência do Solo, Campinas, v.22, n.1, p. 151-157, 1998.
- SCOTT, J.M.; BLAIR, G.J. Phosphorus seeds coatings for pastures species. I. Effect of source and rate of phosphorus on emergence and early growth of phalaris (*Phalaris aquatic L.*) and Lucerne (*Medicago sativa L.*) Australian Journal of Agricultural Research, Clayton, v. 39, p. 437-445, 1988.

Fertilizantes Líquidos Especiais
de Alta Concentração
GIROAgro.com.br




11
MAR

ACREÚNA: Eric Adriano Nobuyuki Oto AMORINÓPOLIS: Lucas Freitas Fonseca CACHOEIRA ALTA: Paulo Divino Celestino CAIAPÔNIA: Adalberto Rodrigues Neto, Eliel Gonçalves Almeida, Jair Moreira Barros GOIÂNIA: Flavia Modesto Teles, José Langerci Adriano, Marco Aurélio Ferro de Melo INDIARA: João Candido da Silva JATAÍ: Maria Luzia Melo Martins, Paulo Sousa Cruz, Valdir Paulo Markmann MINEIROS: Ellison Wener Borges Carvalho MONTIVÍDIU: Cleiton dos Santos Zugel ORLÂNDIA (SP): Fábio Junqueira de Faria Leite PARAÚNA: Casciano Roier, José Pereira da Fonseca PIRANHAS: Antônio Rezende do Carmo RIO VERDE: Carlos Roberto de Moraes, Jalel Augusto Algeri Bertotti, Marcos Eglínei Conti, Odair José Moreira Oliveira SÃO JOÃO DA BOA VISTA (SP): Maria Cecília de Lima Briccoli

12
MAR

ACREÚNA: Ruiteir da Rocha Martins ANICUNS: Wilson Alves Dias CAÇU: Otacílio Vilela Medeiros CAIAPÔNIA: Jaumir Rodrigues de Almeida GOIÂNIA: Honeid Ferreira Ramos, Jeová Sardinha de Moraes INDIARA: Gil Inácio da Silva Neto IPORÁ: Adail Luiz da Silva, João Dias da Silva Neto, Marcio Ribeiro Leão, Osmar Moraes de Queiros, Rubens Bertoldi Sousa JATAÍ: Agostinho Ferreira Portela, Flavio Ricardo Pathares Guimarães MONTES CLAROS DE GOIÁS: Weider Gomes Ferreira PALMEIRAS DE GOIÁS: Divino Rodrigues do Nascimento, Odair Silvestre da Silva PARAÚNA: Neide Pereira Ferro, Sebastião Mendes Naves RIO VERDE: Adão Filho de Queiroz, Lourival Oliveira de Sousa, Luciano Peres de Moraes, Mauricio Euzébio de Andrade, Renato Guimarães Cabral SANTA HELENA DE GOIÁS: Carlos da Luz Araújo Branquinho, João Batista de Souza li

13
MAR

CAIAPÔNIA: Aluizio de Assis Ferreira, Francelino Milhomens Vilela Júnior GUAÍRA (SP): Beatriz Mendonca de Paula INDIARA: Terezinha Lopes de Faria JANDAIA: Eduardo Pereira Batista JATAÍ: Cleomar de Carvalho, Lindolfo Rodrigues Neves, Marcio Luiz Sodre Rocha MONTES CLAROS DE GOIÁS: Gelvan Moraes Abreu, João Batista Corcino de Oliveira, Leodolfo Alves do Nascimento Filho RIO VERDE: Bruno de Oliveira, Edson Ney Nogueira de Andrade, Jullys Pereira de Carvalho, Marcos Antônio dos Santos Gomes, Nilson Alves Borges, Plínio Piva

14
MAR

ACREÚNA: Antônio Carlos Rezende Júnior APARECIDA DO RIO DOCE: Renata Maria Pereira CAIAPÔNIA: Rubens Faria de Melo CHAPADÃO DO CÉU: Renato Schneider DOURADOS (MS): Antônio Luiz Nogueira INDIARA: Viviane Candida P. Leal Barros IPORÁ: Anivaldo Soares de Oliveira, Antônio Moreira de Oliveira, Lauro Quintiliano da Silva JANDAIA: Hélio José Leal JATAÍ: Elviro Sebastião de Carvalho, Francisco Ferreira de C. Sobrinho, José Carlos de Carvalho, Leandro Carneiro A. F. de Carvalho MONTES CLAROS DE GOIÁS: Nilson José Siqueira Cardoso PARAÚNA: José Maria das Neves, Sebastiana de Moraes PIRACICABA (SP): Jéssica Usberti Salatti Camossi QUIRINÓPOLIS: Antônio Valdecy Ribeiro RIO VERDE: Domolicio Theodoro Leite, Edivanio Alves Mendes, Elmírio Monteiro Marques Júnior, Francisco Antônio de Oliveira Sob, Il Clementino Marques Filho, Janete Rodrigues do Prado, Sebastião Pires de Lima SÃO JOÃO DA PARAÚNA: Matildes Maria de Campos

15
MAR

ACREÚNA: Eliomar Sardinha de Moraes GOIÂNIA: Helio Fernandes da Silva, José Senio da Silveira, Luiz Alberto Di Lorenzo do Couto IPORÁ: Divino de Almeida IRACEMÁPOLIS (SP): José Augusto de Moraes JANDAIA: Hamilton Martins da Silva, Nilvany Soares Mesquita Silva JATAÍ: Maria Leodir Gehrke, Paulo Sérgio de Barros, Zenilda Fernandes Ferreira JAUPACI: Altair Lopes da Silva MONTES CLAROS DE GOIÁS: Paulino Correia, Ronne Fábio da Silva MONTIVÍDIU: Valdírene Abadia Franca da Silva PALMEIRAS DE GOIÁS: Reginaldo Ferreira de Moura PARAÚNA: Edimar Jacinto Cruvinel RIO VERDE: Iraci Tiago de Araújo, Walderez Rodrigues Martins SANTA HELENA DE GOIÁS: Milton Gomes Arantes

16
MAR

ACREÚNA: Frederico Ferreira de Oliveira BELO HORIZONTE (MG): Milton Luiz de Freitas ENGENHEIRO COELHO (SP): Orivaldo Batistela GENERAL SALGADO (SP): Ângelo Eduardo Cavenage GOIÂNIA: Antônio Barros Arantes, Luciano Barros Arantes IPORÁ: Doralice Francisca Peres Cunha, Joaquim Pio da Silva, Solange Alves Borges, Valter Dias da Silva JATAÍ: Adroaldo Gorgen, Gilberto José Escobosa Parron, Leila Carvalho Brito MONTES CLAROS DE GOIÁS: Darteia Peres Alves PALMEIRAS DE GOIÁS: Mario Pagotto PARAÚNA: Sílvia Dolores de Moraes RIO VERDE: Daisy Cunha Cruvinel, Delmiro Lourenco Mendonca Fonseca SANTA HELENA DE GOIÁS: Carlos Freitas de Paula, Demoril Ferreira UBERLÂNDIA (MG): Flavio Alves Vasconcelos

17
MAR

ARAGARÇAS: Vicente Ferreira do Carmo BRASÍLIA (DF): Valeria Barbosa da Silva CAIAPÔNIA: João Goulart da Silva GOIÂNIA: Monica Tavares Geron Abraão IPORÁ: Humberto Fonseca Fernandes Cunha JATAÍ: Leandro de Moura Melo, Maria das Graças de Jesus Vieira, Nicanor de Moraes Filho, Saut Ferreira de Moura Filho JUSSARA: Hélio Vieira dos Santos MONTES CLAROS DE GOIÁS: Luiz Henrique Ferreira de Medeiros MONTIVÍDIU: Divino Vasconcelos Tizzo PALESTINA DE GOIÁS: Gabriel de Souza Carvalho PALMEIRAS DE GOIÁS: Carlito Felício de Carvalho, Edilson de Sousa Lemes RIO VERDE: Andrea Cabral Maciel, Francisco Túneca da Silva, João Batista Machado Neto, Marcio Antônio Guimarães, Ricardo Luiz Rossetti SERRANÓPOLIS: José Alves de Carvalho Neto

18
MAR

ACREÚNA: Ivan de Souza Ferro ANÁPOLIS: José Alberto da Luz Mota BOM JARDIM DE GOIÁS: Janivaldo Marcelino de Lima BOM JESUS DE GOIÁS: Eurípedes Antônio de Freitas CAÇU: Suleidir Ferreira Farias CAIAPÔNIA: Agerson Rodrigues Martins, Cláudio Rocha Oliveira GOIÂNIA: Abraão Pereira Bandeira IPORÁ: Jucelio Afonso Rodrigues JATAÍ: Amilton Fernandes Prado, Maria Catarina Moraes Souza Colu, Sivaldo Caitano PARAÚNA: Alcídio Alves de Brito RIBEIRÃO PRETO (SP): Weimar Marchesi de Amorim RIO VERDE: Ângelo Arpini Coutinho, Jair Vieira da Silva Filho, José Augusto Dorneles das Chagas, José Divino Alves Borges, Raquel Ferreira Guimarães, Ruiz Berft Albert, Valmir José Bordignon SANTA HELENA DE GOIÁS: Clauder de S. H. Takahashi SERRANÓPOLIS: Daudet Rodrigues de Siqueira

19
MAR

CACHOEIRA ALTA: José Veloso Leão CAIAPÔNIA: Ailton José Vilela, Antônio Bernardo Vilela Filho, Ricardo Sousa Santos FAZENDA NOVA: Valdir José Vigilato GOIÂNIA: Aleomar José de Macedo, Guillermo Socrates Pinheiro de Le JANDAIA: Iris Mar Vigilato Naves JATAÍ: Antônio Carlos Caetano de Assis, José Luiz Fianchi PARAÚNA: Cesar Borges, Rita Alves dos Santos RIO VERDE: Antônio Eugenio Dias Neto, Gabriel Henrique R. Sousa e Silva, Maria José Macedo Sousa Partata, Renata Stein Carvalho Dias Ralsto, Wanderson Ribeiro Tizzo SANTA HELENA DE GOIÁS: José Procópio Filho

20
MAR

BRASÍLIA (DF): Jonaton Moraes da Rocha CAÇU: Lindomaura Martins de Lima CASSILÂNDIA (MS): Júnior Cesar de Lima IPORÁ: Antônio José da Costa Camilo, Cerivaldo Peixoto dos Santos, Luiz Francisco das Chagas JATAÍ: Bento Gouveia de Oliveira, Manoel Vieira Braga, Marco Aurélio Di Garcia, Rodrigo da Cruz Stein, Selvino Schneider MONTIVÍDIU: João Batista Casemiro PIRANHAS: Adelson Teixeira Vilela RIO VERDE: Gustavo de Almeida Veloso, Reinaldo Luciano Fernandes, Vinicius Silva Pereira SANTA HELENA DE GOIÁS: Florêncio Dias de Souza, João Batista dos Santos, Rubens Rodrigues, José les Batista Luz

21
MAR

ACREÚNA: Ludemilia Pires Arantes Bueno GOIÂNIA: Suzana Lenz Cesar Alde IPORÁ: Antônio Alves Rosa JATAÍ: Camilo Jacinto de Souza ORLÂNDIA (SP): Walter Bordignon Filho PIRANHAS: Luciano Ferreira Marques RIO VERDE: Elson de Almeida, Florisval Dias de Paiva, Geraldo Borges da Silva, Mauricio Carneiro Junqueira, Nivaldo Moraes Ribeiro, Valdir Antônio Giacominini SANTA HELENA DE GOIÁS: Ailton de Azevedo Melo, Irismar Gomes Neves, Luciano Alves de Souza Filho SÃO JOÃO DA PARAÚNA: Anibal Silva Godoi

22
MAR

CAÇU: Eurípedes Gonçalves Borba, Neule Divino da Silva GOIÂNIA: Edson Antônio de Souza INDIARA: Carlos Antônio Silvestre IPORÁ: Eronidio Antônio da Silva IVOLÂNDIA: Diego Raphael Vieira Rabelo JATAÍ: Ademir Bernardi, Antônio Duarte de Assis, Vanderlei Luis Machado MONTES CLAROS DE GOIÁS: Agnaldo Jacinto da Silva, João Bosco Peres Felizardo PALMEIRAS DE GOIÁS: Paulo Henrique da Silva, Wilson Divino Mariano PARAÚNA: Fernando Cesar Victor, Jefexandr Flavio da Silva Coelho, Rafaela dos Santos Dias Pereira PIRANHAS: Paulo Alves de Sousa RIO VERDE: Antônio Bento Ferreira Filho, Charles Louis Peeters, Eraldo Borges Silva, Hilda Furquim Guimarães, Ingrid Marta Jaeschke Ten Kathen

23
MAR

BOM JARDIM DE GOIÁS: Jonas Antônio Rodrigues CAIAPÔNIA: Ademar Alves Ferreira, Daniel Medeiros Menezes GOIÂNIA: José Justino Netto INDIARA: Clemilson Alves de Aguiar, Geraldo de Araújo Silva IPORÁ: Antônio Mendes da Rocha ITARUMÁ: Dalmo Barbosa de Assis JATAÍ: Adelico José Verginassi, Angelica Souza Morais, Decio Luiz Meda, Silvestre da Costa Lima Sobrinho NOVO BRASIL: José Satiro Fernandes PALMEIRAS DE GOIÁS: Orlando Roque Correia PIRANHAS: Jandiro Alves de Menezes, Omar Paula Teixeira RIO VERDE: Clodair Moreira Silva, Lazaro Vilela Leão, Nelson Luís Barbosa Lima SANTA HELENA DE GOIÁS: Alexandre Biasi Passos SÃO JOÃO DA PARAÚNA: Agostinho Braz Jeronimo da Silva SÃO LUÍS DE MONTES BELOS: Flavio Júnior Vilela SERRANÓPOLIS: Zenobio José Martins

24
MAR

ACREÚNA: Gilmar Antônio Facco BOM JARDIM DE GOIÁS: Joaquim Vilela de Moraes CAÇU: Eny Eusébio Tomaz, Sebastião Nunes de Sousa DOVERLÂNDIA: Diego Henrique Lima Costa EDÉIA: Nazareth Leandro da Costa GOIÂNIA: Diogenes Moraes Cotta, Divino José Bonfim, João Rosa Pains INDIARA: Roque Telesforo de Almeida IPORÁ: Ângelo Macedo da Silva, Carmo Ivaldo Sousa Santos, Geraldo Mangelo da Silva JATAÍ: Felix Piva, Marcelo Vilela Soares MONTES CLAROS DE GOIÁS: Miraci Alves Rezende PALMEIRAS DE GOIÁS: Marcio Pereira Leal PARAÚNA: Abany Ferro de Moraes RIO VERDE: Fábio Bellintani Iplinsky, Francisco Alberto da Silva, Geraldo Coelho de Moraes, Luiz Humberto Cruvinel, Marley Olinto Cardoso SERRANÓPOLIS: Eder de Carvalho

25
MAR

CAÇU: João Batista Ferreira, Pedro Pereira da Silva CAIAPÔNIA: Jorge Bento da Silva CASTELÂNDIA: Renata Fabricio Rechia GOIÂNIA: Norton Godinho Leão IPORÁ: Luciane Ribeiro Leão de Camargo, Wilson Moreira Vitorino JANDAIA: José Ciriaco Dias JATAÍ: Darci Marques Fracasso, Jackson Bins Xavier, João Ferreira Barcello, Jonas Zanuzzi, Luiz Renato Garcia MONTES CLAROS DE GOIÁS: Valquir Siqueira de Freitas MONTIVÍDIU: Ataides Gomes Rodrigues, Luiz Carlos Ribeiro PALMEIRAS DE GOIÁS: Eliane Sampaio Perillo, Pedro Affonso Rengel Cafaro, Sebastião Rodrigues de Paula PARAÚNA: Joaquim Ferreira da Silva RIO VERDE: Antônio Evaristo de Moraes, Elvis Souza de Freitas, Fábio Cesca, Jeronimo Ferreira Goulart, José Lopes de Camargo, Nivermenia Bueno, Orestes Borges Guimarães, Orozimbo Ferreira Rocha, Yolanda Guimarães de Oliveira SANTA HELENA DE GOIÁS: Floriano Mendonca Ribeiro SÃO JOÃO DA PARAÚNA: Realino José Toledo

26
MAR

ACREÚNA: Maiz Maria de Souza Melo CACHOEIRA ALTA: Marisney Farias de Castro Medeiro CURITIBA (PR): Dorival de Carvalho Filho GOIÂNIA: Alexandre Arantes Machado Filho, Gildo Faustino da Silva Nascimento, Marcus Vinicius de Andrade Xavier, Roberto Ferreira da Cunha INDIARA: Cleuvys Pereira Rezende, Marcos José Ferreira Marciano JAUPACI: Valto Cisno da Costa PARAÚNA: Sebastião Sobrinho de Moraes RIO VERDE: Cledison Mendes de Oliveira, Ely Antônio da Silva, Hélio Veloso Pereira, Keila Valeriana da Silva Lima, Paul Henri M. Maria Aemoudts SANTA HELENA DE GOIÁS: Emani Viana dos Santos, Ezio Faleiros da Costa Machado, Izadora Macedo de Rodrigues

27
MAR

ACREÚNA: Aldorando Pires Arantes, Filipe Borges Lemos de Freitas CAÇU: Rosa de Freitas Borges CAIAPÔNIA: Bento Batista Goulart, Raimundo Nicolau dos Santos GOIÂNIA: Irene Franco Aires INDIARA: Sérgio Souza e Silva JATAÍ: Helena de Assis Carvalho, Icaro Teixeira Bevilaqua, João Beraldo Silva RIO VERDE: Jairo Pires Ataides, José Avelino do Carmo Duarte, Luciano Martins de Sousa, Pedro Cláudio de Azevedo Júnior, Regis Silva Guerreiro SANTA HELENA DE GOIÁS: Fabricio Leão Ferreira SERRANÓPOLIS: Adair Alves Fernandes

28
MAR

ACREÚNA: Maria das Graças Marquez CAÇU: Washington Borges Moraes da Silva CHAPADÃO DO CÉU: Marcia Garcia Cunha DOVERLÂNDIA: Roberto Laporte Arantes Sousa GOIÂNIA: Carlos Thiago Adriano Ribeiro, Vinicius Alves Boscati JATAÍ: Alzira Maria de Assis Silva, Cláudio Augusto Diniz, Itamar Fernandes de Souza, Rodrigo Nogueira Kloster PALESTINA DE GOIÁS: Gabriel Ortencio de Moraes PEROLÂNDIA: Jorge Luiz Bridi RIO VERDE: José Roberto Buccielli

29
MAR

ADELÂNDIA: João José de Mendonca CAÇU: Leonides Dolores Machado CAIAPÔNIA: Edson Rosa Cabral, Hueber Guimarães Carvalho, Marcos Aparecido Chagas EDÉIA: Gustavo Henrique Sousa Vitoria GOIÂNIA: Celso José Bueno, Jair Nogueira Vargas, João Gonçalves da Silva IPORÁ: Valdevi José de Freitas ITARUMÁ: Vitorino José Assis JATAÍ: Rafael Giacomini MONTIVÍDIU: Fátima Leite Martins PALMEIRAS DE GOIÁS: Wendel Arruda de Oliveira PARAÚNA: Wagner Correia RIO VERDE: Gilberto Aparecido Cunha Pedrosa, José Soares Ferreira, Justina Andrade Silva, Leonardo Santa Cruz Nogueira, Luís Gustavo Bertogna Aguiar SANTO ANTÔNIO DA BARRA: Messias Martinho de Castro

30
MAR

CAÇU: Thiago Lourenco de Melo CAIAPÔNIA: Anésio de Sousa Brito, Yarla Ribeiro Horbylon EDÉIA: Marcio Faria de Freitas GOIÂNIA: Benone José de Almeida INDIARA: Gabriel Neves de Almeida IPORÁ: Adilson Carmo Duarte, Alex Sandro Siqueira da Costa, Claiton Alves dos Santos, Elipio Fernandes de Souza JANDAIA: Carlos Alberto Pereira Leal JATAÍ: Rui Sobrinho do Carmo MINEIROS: Carlos Eduardo Antonioli MONTIVÍDIU: Amaro José Duarte PALMEIRAS DE GOIÁS: Adairton Gonçalves de Paula Neto PARAÚNA: Yasmim Moraes QUIRINÓPOLIS: Deolindo Valcir Gazzetta RIO VERDE: Aderson Marques Peixoto, José Carlos de Macedo, Lazara Morais da Silva, Marina de Carvalho Massafra, Nestor Fonseca Júnior, Omella Ferreira Prado SANTA HELENA DE GOIÁS: Alankardec José Dias SERRANÓPOLIS: Elizet Izeffina de Oliveira Carval

31
MAR

ACREÚNA: Maria das Graças da Cunha Pereira AMORINÓPOLIS: Walker Carlos Farias BARRETOS (SP): Onibar Nunes Freitas CACHOEIRA ALTA: Noeme Rabelo de Paula CAÇU: Neuro Gomes da Silveira CEZARINA: Alan Ferreira Magalhaes EDÉIA: Otavio Bueno Neves GOIÂNIA: José Carlos Rodrigues de Barros INDIARA: Antônio Telesforo de Almeida IPORÁ: Kalebe Marcus Heeren de O. Marques, Nilton Pereira de Sousa JANDAIA: Divaldo Batista da Rocha JATAÍ: Alan Kardec Rodrigues de Moraes, Arcides Scopel, Gilmar Candido de Lima MONTIVÍDIU: Marcel Seishi Yamada PARAÚNA: Adival Carmo de Moraes, Balbino Borges Cruvinel, Gustavo Rocha Martins PIRANHAS: Anivaldo Cardoso Silverio PORTEIRÃO: Antônio Cesar Marincek RIO VERDE: Aguiar Ferreira Mota, Antônio Teixeira de Moraes, Fábio Jayme Guimarães, Gilberto Vian, Paulo Afonso Rodrigues, Pedro Martins de Medeiros, Suelene Borges de Castro SANTA HELENA DE GOIÁS: Celio Leal dos Santos Neto



A MARCA DA INOVAÇÃO RURAL

08 a 12 de ABRIL/2019

RIO VERDE - GO



TECNOSHOW

A MARCA DA
INOVAÇÃO RURAL

Comigo

SUA COLHEITA MAIS PROTEGIDA E SEGURA

Coisa boa é colher e ter onde
entregar a safra com segurança.
Nos Armazéns COMIGO o cooperado
sabe que pode confiar.

